



## **PDTI 2015-2016**

**Plano Diretor de Tecnologia  
da Informação do INMETRO**

## **Sumário**

<b>1</b>	<b>Apresentação do Inmetro .....</b>	<b>5</b>
1.1	As áreas de atuação .....	5
1.2	Mais qualidade para o cidadão .....	5
1.3	Mais competitividade para a empresa brasileira .....	5
1.4	Presença nacional .....	5
1.5	Objetivo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2015-2016.....	6
<b>2</b>	<b>Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2015-2016.....</b>	<b>7</b>
2.1	Metodologia Aplicada.....	7
<b>3</b>	<b>Referências .....</b>	<b>8</b>
3.1	Referências legais .....	8
3.2	Documentação de referência .....	9
<b>4</b>	<b>O Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação .....</b>	<b>10</b>
4.1	A Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação como Órgão Central do SISP.....	11
4.2	O Inmetro como Órgão Seccional do SISP .....	11
4.3	O Plano Diretor de Tecnologia da Informação .....	11
4.4	O Plano Diretor de Tecnologia da Informação no Inmetro .....	12
4.5	Competências da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação .....	13
4.6	Competências da Diretoria de Informática DIINF / SUR RS.....	14
<b>5</b>	<b>Princípios e Diretrizes do PDTI.....</b>	<b>16</b>
<b>6</b>	<b>Benefícios Esperados do PDTI.....</b>	<b>17</b>
<b>7</b>	<b>Perfil Institucional do Inmetro .....</b>	<b>17</b>
7.1	Objetivos estratégicos do Inmetro .....	17
7.2	Missão do Inmetro.....	18
7.3	Visão de Futuro do Inmetro.....	18
7.4	Valores Organizacionais.....	18
7.5	Foco de Atuação do Inmetro .....	19
7.6	Estrutura Organizacional do INMETRO.....	21
<b>8</b>	<b>A Organização da TI do Inmetro .....</b>	<b>22</b>
8.1	Organograma Atual da CTINF .....	24

8.2	Organograma atual da DIINF / SUR RS .....	24
8.3	Análise SWOT da TI Organizacional .....	25
8.4	Alinhamento com a Estratégia da Organização.....	25
9	Situação Atual.....	27
9.1	Processos automatizados existentes na CTINF.....	27
9.1.1	Para novos sistemas .....	27
9.1.2	Para manutenção de sistemas .....	27
9.2	Desenvolvimento e manutenção de Sistemas na DIINF / SUR RS .....	29
9.3	Normas existentes do Inmetro .....	30
10	Resultados do PDTI 2014 .....	31
11	Critérios de Priorização .....	41
11.1	Critérios utilizados na CTINF .....	41
11.2	Critérios utilizados na DIINF / SUR RS.....	42
12	Inventário de Necessidades.....	42
12.1	Inventário de Necessidades da CTINF .....	42
12.1.1	Inventário de Necessidades de TI .....	42
12.1.2	Inventário de Necessidades de Informação .....	43
12.1.3	Relacionamento entre as Necessidades de Informação e as Necessidades de TI.....	43
12.2	Inventário de Necessidades da DIINF / SUR RS .....	44
12.2.1	Inventário de Necessidades de TI .....	44
12.2.2	Inventário de Necessidades de Informação .....	44
12.2.3	Relacionamento entre as Necessidades de Informação e as Necessidades de TI.....	44
13	Plano de Metas da CTINF .....	44
13.1	Metas de Necessidades de TI .....	45
13.2	Metas de Necessidades de Informação.....	47
14	Plano de Metas da DIINF / SUR RS.....	50
14.1	Metas de Necessidades de TI .....	50
14.1.1	Infraestrutura no âmbito da SURRS .....	51
14.2	Necessidades de Informação .....	52
15	Plano de Gestão de Pessoas .....	55

15.1	Quadro Atual.....	55
15.1.1	Quadro Atual CTINF.....	55
15.1.2	Quadro Atual DIINF / SUR RS .....	55
15.2	Quadro Proposto .....	55
15.2.1	Quadro Proposto CTINF.....	55
15.2.2	Quadro Proposto DIINF / SUR RS.....	55
15.3	Planejamento de Capacitação do Quadro Atual .....	56
•	CTINF – Rio de Janeiro .....	56
16	Estimativa Orçamentária de TI do Inmetro 2015-2016.....	56
17	Processo de Revisão do PDTI .....	57
18	Conclusão .....	57

## **1 Apresentação do Inmetro**

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Sua missão institucional é prover confiança à sociedade brasileira nas medições e na qualidade dos produtos, por meio da Metrologia e da Avaliação da Conformidade, promovendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do país.

### **1.1 As áreas de atuação**

A Metrologia Científica e Industrial, a Metrologia Legal, a Acreditação de Laboratórios e de Organismos, a Avaliação da Conformidade e o Ponto Focal sobre Barreiras Técnicas ao Comércio são as grandes áreas de atuação do Inmetro.

Esta diversificada gama de atividades está assentada em conhecimento científico e tecnológico, baseado em pesquisa e intercâmbio internacional, que credencia a instituição como um decisivo agente de inovação e uma espécie de ponte entre a academia e a empresa.

### **1.2 Mais qualidade para o cidadão**

O Inmetro atua como instituição básica do chamado “sistema de proteção ao consumidor”, tanto na fiscalização de pesos e medidas de produtos de consumo, como na qualidade de produtos que tenham impacto direto na vida do cidadão.

Por outro lado, o Inmetro entende o consumidor como um indutor do processo da qualidade dos produtos e serviços disponibilizados no mercado de consumo nacional. Entretanto, para o consumidor desempenhar bem essa função, uma ferramenta é vital: informação.

Ao dispor da informação, o consumidor desenvolve consciência crítica a respeito de que produto adquirir ou serviço contratar levando em consideração outros atributos além do preço. O Inmetro desenvolveu um processo denominado “Educação para a Metrologia e Qualidade”, que permeia todas as suas atividades.

### **1.3 Mais competitividade para a empresa brasileira**

O Inmetro desempenha papel relevante na integração competitiva do país, em uma economia cada vez mais globalizada.

Nesse sentido, colabora técnica e metodologicamente na inovação tecnológica do setor produtivo nacional, no esforço de exportação do governo e do empresariado nacional e na melhoria da qualidade dos produtos e serviços das empresas brasileiras.

### **1.4 Presença nacional**

O Inmetro está presente em todos os estados por meio da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBLMQ-I), verificando e fiscalizando, na indústria e no comércio varejista, a

conformidade dos instrumentos de medição (balanças, bombas de combustível, termômetros clínicos, aparelhos de pressão arterial, controladores de velocidade etc.) e dos produtos com certificação compulsória (brinquedos, pneus, preservativos etc.). As ações da Metrologia Legal protegem o cidadão-consumidor e estabelecem a concorrência justa entre as empresas.

As atividades do Inmetro estão descritas em detalhes na **Carta de Serviços do Inmetro**, disponível no endereço [www.inmetro.gov.br/cartadeservicos](http://www.inmetro.gov.br/cartadeservicos).

## **1.5 Objetivo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2015-2016**

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação tem o objetivo de prover diretrizes para a gestão de Tecnologia da Informação no Inmetro durante o ano de 2015-2016 e preparar-se para o alinhamento com o novo Planejamento Estratégico Institucional vigente a partir deste período.

## **2 Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2015-2016**

O **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)** do **INMETRO** é um instrumento base de planejamento estratégico para as unidades de TI do **Inmetro** constituídas pela **Coordenação Geral de Tecnologia da Informação (CTINF)**, e pela a **Diretoria de Informática da Superintendência do INMETRO no Estado do Rio Grande do Sul (DIIF SUR RS)**. Ele direciona as equipes integradas de TI do Inmetro sob a responsabilidade da Diretoria de Planejamento e Articulação Institucional, nas suas rotinas e projetos e também norteia os investimentos e orçamento para infraestrutura de TI do Inmetro, alinhando-os continuamente com os objetivos de negócio. Além disso, é uma ferramenta de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação para atender às necessidades da instituição.

Este documento tem por objetivo apresentar o PDTI do INMETRO com vigência para o ano de 2015-2016 .

Esta versão busca adequar o Inmetro às exigências da Instrução Normativa No. 4 de 2010, às recomendações da SLTI do MPOG e dos órgãos de Controle e, desta forma, foi definido, para o PDTI atual, um prazo até dezembro de 2016. Assim, este PDTI compreende o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. Sendo este o primeiro documento produzido com este objetivo e orientação, as eventuais referências a versões de anos anteriores serão suprimidas.

### **2.1 Metodologia Aplicada**

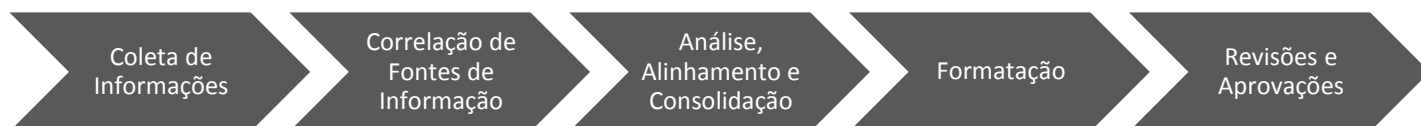
Como no PDTI 2014, foi elencado um conjunto de informações para elaboração deste documento que envolve:

Premissas, escopo, abrangência, documentos normativos, alinhamento aos demais instrumentos de planejamento, a missão institucional, as diretrizes de planejamento estratégico governamental, a Estratégia Geral de TI (EGTI), a visão da alta direção, o regimento interno, a estrutura dos órgãos vinculados à instituição, os sistemas de apoio, os sistemas novos e legado críticos, a análise das questões de atendimento, as ferramentas e infraestrutura existentes, a equipe disponível, a sua capacitação e treinamento e assim foram definidas recomendações e um plano de metas e ações.

Da coleta destas informações, que foram correlacionadas e debatidas com os gestores das áreas, foi realizado um trabalho de análise a partir de reuniões com os gestores de TI, com os usuários requisitantes dos serviços e com a alta administração.

Para definição dos sistemas prioritários, foi envolvido os gestores das áreas finalísticas que fazem parte do Comitê de TI do INMETRO e pelo coordenador da RBMLQ-I que se reuniu com os seus colaboradores e consolidando as demandas da Rede Brasileira de Metrologia e Qualidade (RBMLQ-

l) formada pelos IPEMs estaduais e as Superintendências do Rio Grande do Sul e Goiânia, estas duas últimas integrantes da estrutura do INMETRO, autarquia federal, resultando em **um conjunto de metas e plano de ação** priorizado para o período, conforme as fases explicitadas abaixo.



### 3 Referências

#### 3.1 Referências legais

Os documentos listados abaixo influenciaram a elaboração deste PDTI:

<b>CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, DE 1988</b>	Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
<b>DECRETO-LEI Nº 200, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1967</b>	Art. 6º As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação de Competência e Controle.
<b>ESTRATÉGIA GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 2013-2015</b>	Estabelece metas de curto e médio prazo a serem cumpridas pelos órgãos do SISP, em diferentes perspectivas de atuação e propõe a mensuração objetiva de resultados por meio de indicadores. Incentiva a elaboração do PDTI e promove a troca de informações, experiências, conhecimento e desenvolvimento colaborativo entre os órgãos que compõem o SISP.
<b>INSTRUÇÃO NORMATIVA – IN Nº 04, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2010 – SLTI/MP</b>	Art. 3º, em consonância com o art. 4º, do Decreto nº 1.048, de 1994: o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI para a administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração do PDTI pelos órgãos e entidades integrantes do SISP.” “Art. 4º As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado à estratégia do órgão ou entidade.”
<b>CONTROL OBJECTIVES FOR INFORMATION AND RELATED TECHNOLOGY (COBIT® 5)</b>	PO1 – Definir um Plano Estratégico de TI PO1.2 – Alinhamento entre TI e Negócio PO1.4 – Plano Estratégico de TI
<b>GUIA DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PDTI 2012</b>	Metodologia proposta pelo SISP, a qual dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e templates para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
<b>ACÓRDÃO 2.613/2011 – PLENÁRIO TCU</b>	Este Acórdão trata de determinações e recomendações ao MP relacionadas ao aprimoramento da Governança de TI.
<b>DECRETO 7.579/2011</b>	Art. 1º Ficam organizados, sob a forma de Sistema, com a denominação de Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática – SISP, o planejamento, a coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de informação e informática dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, em articulação com os demais sistemas que atuam direta ou indiretamente na gestão da informação pública federal. O Decreto 7.579/2011 atualizou as atribuições e a denominação do SISP, para Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.



<b>INSTRUÇÃO NORMATIVA GSI/PR Nº 1, DE 11 de setembro de 2014</b>	Disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta, e dá outras providências.
<b>ACÓRDÃO 2.308/2011 – PLENÁRIO TCU</b>	9.1.1. Orientem as unidades sob sua jurisdição, supervisão ou estrutura acerca da necessidade de estabelecer formalmente: (i) objetivos institucionais de TI alinhados às estratégias de negócio; (ii) indicadores para cada objetivo definido, preferencialmente em termos de benefícios para o negócio da instituição; (iii) metas para cada indicador definido; (iv) mecanismos para que a alta administração acompanhe o desempenho da TI da instituição.
<b>PORTARIA SLTI 05/2005</b>	Institucionaliza, no âmbito do SISP, os Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – e-PING.
<b>ACÓRDÃO 1.603/2008 – PLENÁRIO TCU</b>	Apresenta a situação da governança de tecnologia da informação na Administração Pública Federal, indicando, por exemplo, ausência de Planejamento Estratégico Institucional, deficiência na estrutura de pessoal e tratamento inadequado à confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.
<b>INFORMATION TECHNOLOGY INFRASTRUCTURE LIBRARY (ITIL V3)</b>	Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação.
<b>CONTRATO DE GESTÃO DO INMETRO</b>	Contém as diretrizes estratégicas para o Órgão
<b>REGIMENTO INTERNO DO INMETRO</b>	Portaria MDIC Nº 165, de 2 de abril de 2013 (Publicada no Diário Oficial da União de 4 de abril de 2013) – define as competências das áreas organizacionais da instituição e institui as responsabilidades sobre Tecnologia da Informação

### 3.2 Documentação de referência

O modelo do **PDTI** do **Inmetro** segue as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, atuando por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI, representada pelo Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP), do qual o **Inmetro** é órgão integrante.

## 4 O Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

O Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) tem por objetivo, de acordo com o Decreto nº 7579, de 11 de outubro de 2011, o planejamento, a coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de tecnologia da informação dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, em articulação com os demais sistemas utilizados direta ou indiretamente na gestão da informação pública federal e determina as diretrizes através da **Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI)** em sua última versão do período 2013-2015.

“Art. 2º O SISP tem por finalidade:” (conforme Dec. 7579/11)

- “I - assegurar ao Governo federal suporte de informação adequado, dinâmico, confiável e eficaz;
  - II - facilitar aos interessados a obtenção das informações disponíveis, resguardados os aspectos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade, bem como restrições administrativas e limitações legais;
  - III - promover a integração e a articulação entre programas de governo, projetos e atividades, visando à definição de políticas, diretrizes e normas relativas à gestão dos recursos de tecnologia da informação;
  - IV - estimular o uso racional dos recursos de tecnologia da informação, no âmbito do Poder Executivo federal, visando à melhoria da qualidade e da produtividade do ciclo da informação;
  - V - estimular o desenvolvimento, a padronização, a integração, a interoperabilidade, a normalização dos serviços de produção e disseminação de informações, de forma desconcentrada e descentralizada;
  - VI - propor adaptações institucionais necessárias ao aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão dos recursos de tecnologia da informação;
  - VII - estimular e promover a formação, o desenvolvimento e o treinamento dos servidores que atuam na área de tecnologia da informação; e
  - VIII - definir a política estratégica de gestão de tecnologia da informação do Poder Executivo federal.
- § 1º Consideram-se recursos de tecnologia da informação o conjunto formado pelos bens e serviços de tecnologia da informação que constituem a infraestrutura tecnológica de suporte automatizado ao ciclo da informação, que envolve as atividades de produção, coleta, tratamento, armazenamento, transmissão, recepção, comunicação e disseminação.”

#### **4.1 A Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação como Órgão Central do SISP**

De acordo com o Art. 3º do Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão é Órgão Central do SISP:

“Art. 4o Compete ao Órgão Central do SISP:

I - orientar e administrar os processos de planejamento estratégico, de coordenação geral e de normalização relativos aos recursos de tecnologia da informação abrangidos pelo SISP;”

#### **4.2 O Inmetro como Órgão Seccional do SISP**

De acordo com o Art. 3º do Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, as unidades de administração dos recursos de tecnologia da informação das autarquias e fundações são Órgãos Seccionais do SISP e são representadas por seus titulares, sendo que:

“Art. 7o Compete aos Órgãos Seccionais do SISP:

I - cumprir e fazer cumprir, por meio de políticas, diretrizes, normas e projetos seccionais, as políticas, diretrizes e normas emanadas do Órgão Setorial do SISP a que estão vinculados;”

#### **4.3 O Plano Diretor de Tecnologia da Informação**

No caso dos órgãos do SISP, o planejamento da TI é consolidado no **Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI**. Segundo a Instrução Normativa nº 4 de 2014, artigo 2º, inciso XXII, um PDTI é um:

“instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.”

A recomendação da EGTI, portanto, é que os órgãos integrantes do SISP elaborem os seus **Planos Diretores de Tecnologia da Informação (PDTI)**, visando o aprimoramento institucional e a maturidade da governança de Tecnologia da Informação (TI) em atendimento ao que determina o Art. 3o. da Instrução Normativa (IN) SLTI nº 04:

“Art. 3º Em consonância com o art. 4º do Decreto nº 1.048, de 1994, o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI para a Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração dos PDTI pelos órgãos e entidades integrantes do SISP.”

A EGTI 2013-2015 estabelece metas de curto e médio prazos a serem cumpridas pelos órgãos do SISP, propõe a mensuração objetiva de resultados por meio de indicadores. Esta estratégia de TI é um instrumento para a comunicação entre os órgãos setoriais, seccionais, correlatos e o órgão central do SISP – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), e permite um direcionamento do que deverá ser realizado pelos órgãos do SISP para o cumprimento de suas metas, as quais serão acompanhadas visando o amadurecimento contínuo da gestão de TI.

#### **4.4 O Plano Diretor de Tecnologia da Informação no Inmetro**

O novo regimento interno do Inmetro de 2 de abril de 2013 rege em seu artigo 37 que :

**Art. 37. À Diretoria de Planejamento e Articulação Institucional compete:**

I - coordenar, acompanhar, avaliar e supervisionar a execução das atividades relacionadas com a organização e a modernização administrativa do Inmetro;

II - negociar, em articulação com as áreas pertinentes do governo, e administrar o orçamento do Inmetro;

III - gerenciar os projetos e as ações sob responsabilidade do Inmetro no Plano Plurianual - PPA;

IV - coordenar as ações relativas ao desenvolvimento de recursos humanos, e planejar, coordenar, dirigir, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das ações relativas ao Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, no âmbito do Inmetro;

**V - coordenar as ações relativas à elaboração e implantação do Plano Diretor de Informática e Desenvolvimento de Sistemas do Inmetro;**

VI - coordenar, planejar, dirigir e executar as atividades de informação tecnológica e implantar ações de difusão da cultura de metrologia, normalização, avaliação da conformidade e sobre barreiras técnicas aos setores empresarial, tecnológico, acadêmico e científico, contribuindo para a modernização tecnológica do País;

VII - negociar o Contrato de Gestão do Inmetro;

VIII - acompanhar e monitorar o cumprimento das orientações estratégicas e institucionais emanadas da Presidência da Autarquia; e

IX - estimular a utilização das técnicas avançadas de gestão da qualidade no Inmetro e junto a órgãos externos.

#### **4.5 Competências da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação**

O novo regimento interno do Inmetro de 2 de abril de 2013 rege em seus artigos 52 a 54, que :

##### **Art. 52. À Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação compete:**

I - coordenar, supervisionar, acompanhar e executar planos, programas, projetos e contratações de Tecnologia da Informação;

II - planejar, coordenar, supervisionar e acompanhar as ações e projetos de desenvolvimento e manutenção de sistemas, comunicação de dados, rede local com e sem fio;

III - propor diretrizes e normas e implementar a política de Tecnologia da Informação do Inmetro, observadas as orientações do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática - SISP;

IV - representar institucionalmente o Inmetro em assuntos de Tecnologia da Informação junto a órgãos do governo e da sociedade;

V - elaborar e coordenar a implantação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação no âmbito do Inmetro;

VI - estabelecer e coordenar a execução da política de segurança de Tecnologia da Informação, com sistemas e infraestrutura de Tecnologia da Informação, no âmbito do Inmetro;

VII - gerar e divulgar relatórios com informações gerenciais relacionadas à Tecnologia da Informação, no âmbito do Inmetro; e

VIII - coordenar e acompanhar a aquisição e o uso de bens e serviços de informática do Inmetro.

##### **Art. 53. Ao Serviço de Sistemas compete:**

I - coordenar, gerir e supervisionar os projetos de desenvolvimento, modelagem, customização e manutenção de sistemas informatizados e de administração de Banco de Dados do Inmetro;

II - identificar as necessidades relacionadas aos sistemas de informação do Inmetro em produção promovendo ações corretivas adaptativas e evolutivas que se fizerem necessárias;

III - propor padrões para especificação, desenvolvimento e implantação de Sistemas de Informações do Inmetro e tratar da sua implantação;

IV - avaliar e definir novas tecnologias visando a propor soluções atualizadas para o ambiente dos sistemas de informação;

V - realizar a automatização de processos corporativos e gestão automatizados; e

VI - prover serviços técnicos para suportar as iniciativas de comunicação do Inmetro envolvendo a Internet e redes sociais.

**Art. 54. Ao Serviço de Infraestrutura compete:**

I - administrar, supervisionar e monitorar a operação e a disponibilidade dos serviços da rede corporativa do Inmetro, incluindo os ativos de rede e links de comunicação;

II - coordenar, gerir, supervisionar e monitorar os projetos de comunicação de dados, mobilidade e rede local com e sem fio, incluindo a instalação e remanejamento de cabeamento de rede para equipamentos e componentes computacionais;

III - avaliar, supervisionar e monitorar os ativos computacionais que utilizam a infraestrutura de rede local com e sem fio do Inmetro;

IV - executar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades de atendimento de suporte técnico e manutenção de equipamentos computacionais nas áreas usuárias;

V - executar a instalação e a configuração das estações de trabalho e dos softwares básicos no ambiente do usuário;

VI - instalar, configurar, administrar e monitorar os bancos de dados corporativos, para garantia da integridade, disponibilidade e desempenho adequado de sua operação;

VII - instalar, configurar, administrar e monitorar os ativos servidores de rede, armazenamento de dados e demais equipamentos e softwares necessários à sustentação dos serviços corporativos de informática; e

VIII - instalar, administrar e monitorar soluções corporativas de segurança de dados.

**4.6 Competências da Diretoria de Informática DIINF / SUR RS**

I - Definir e implementar o plano de ação de informática (Plano Diretor de TI);

II - Coordenar a área de informática, monitorando resultados e promovendo o contínuo aprimoramento dos processos operacionais e administrativos;

III – Fiscalizar os contratos da área de TI;

IV - Gerenciar a equipe de servidores;

V - Repassar demandas aos colaboradores;

VI - Definir ferramentas de software e hardware.

### **3.2.7.1 À Gestão de Desenvolvimento de Sistemas de Informação compete :**

- I - Analisar, modelar e desenvolver sistemas aplicativos para atender à demanda da RBMLQ-I;
- II -Definir recursos(ferramentas) de informática para utilização em sistemas;
- III -Documentar os sistemas desenvolvidos ;
- IV - Pesquisar e buscar novas ferramentas para evolução tecnológica;

### **3.2.7.2 À Gestão de Infraestrutura de Informática compete :**

- I - Atender a chamados de manutenção de hardware;
- II - Avaliar as configurações de hardware para aquisições;
- III - Gestão da Instalação de periféricos, drivers e softwares básicos;
- IV - Administração compartilhada do Banco de Dados (Acessibilidade,Segurança e Perfomance);
- V - Administração da Rede Local (Acessibilidade, Segurança e Perfomance);
- VI - Administração da Intranet/Internet (Acessibilidade, Segurança e Perfomance);
- VII - Apoiar atividades operacionais de informática (backups,..);

## 5 Princípios e Diretrizes do PDTI

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD1	Criar Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI alinhado ao Planejamento Estratégico do Inmetro	Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014. Regimento Interno do Inmetro artigos 36 e 44 BSC, IT BSC, ITIL
PD2	Atender ao novo perfil institucional do Inmetro	LEI Nº 12.545, de 14 de dezembro de 2011
PD3	Atender o Regimento Interno do Inmetro	Regimento Interno do INMETRO, artigos 27 e 52 a 54
PD4	Atendimento às determinações devque todas as contratações deverão ser precedidas de planejamento e estarem alinhadas ao Planejamento Estratégico do Inmetro	Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010 COBIT, BSC, IT BSC
PD5	Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos de negócio.	Decreto nº 2.271/1997 COBIT, BSC, IT BSC
PD6	A maioria dos bens e serviços de TI deve atender a padrões de desempenho e à licitação por pregão.	Nota Técnica SEFTI/TCU nº 2 ITIL
PD7	Fortalecer as ações de TI em apoio ao Plano Brasil Maior	Planejamento Estratégico do Inmetro – Ciclo 2011-2015-2016 , projeto 27 BSC, IT BSC
PD8	Propor a Política de Segurança da Informação do Inmetro	Planejamento Estratégico do Inmetro – Ciclo 2011-2013 , projeto 15 ISO/IEC 27001 e 27002 Decreto nº 3505/2000 ISO 27.00x
PD12	Promover a Segurança de Tecnologia da Informação e de Comunicação em conformidade com as diretrizes do SISP	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI 2013-2015 ISO 27.00x
PD13	Aperfeiçoar a gestão de processos de TI nos órgãos do SISP	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI 2013-2015 – Objetivo 4
PD14	Alcançar a efetividade na gestão de TI	IT BSC
PD15	Promover a crescente melhoria dos processos formais de gestão de Serviços de TI.	Orientação a Serviços de TI (ITIL)
PD16	Melhorar a qualidade das soluções de TI, pela adoção de padrões tecnológicos, abrangendo os processos de trabalho e instrumentos de hardware e de software.	Orientação a Serviços de TI (ITIL) IT BSC
PD17	Aprimorar o desempenho e a disponibilidade das soluções de TI existentes.	ITIL



## **6 Benefícios Esperados do PDTI**

1. Atuar como uma espinha dorsal para o alinhamento estratégico dos objetivos institucionais com as iniciativas das áreas da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação do Inmetro e das áreas em Tecnologia da Informação das Superintendências Regionais;
2. Provimento de informações e recursos de tecnologia da informação para viabilizar a inovação e contínua evolução institucional;
3. Melhor gestão de recursos orçamentários, humanos e tecnológicos de forma a obter melhor retorno sobre o investimento em Tecnologia da Informação;
4. Maior satisfação dos usuários de TI do Inmetro e da Rede RBMLQ-I;
5. Estabelecer uma linha base de referência para realização de investimentos financeiros e de recursos humanos em TI alinhado com os objetivos institucionais.

## **7 Perfil Institucional do Inmetro**

Conforme descrito no item 1, o **Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia** é uma autarquia do governo federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio, atuando como agência executiva, sob contrato de gestão através de metas.

A Lei 12.545 ampliou o poder regulamentador do Inmetro, que já atuava como regulamentador de produtos e serviços com foco em segurança, saúde e meio ambiente. O Inmetro passou também a regulamentá-los contra práticas enganosas de comércio e com direcionamento estratégico voltado ao incentivo à competitividade e inovação na indústria brasileira.

### **7.1 Objetivos estratégicos do Inmetro**

O modelo de gestão do Inmetro está orientado para novas práticas gerenciais, com foco em resultados e atendimento aos usuários, qualidade de serviços e eficiência de processos, sem abandonar os parâmetros do modelo burocrático, como o processo seletivo público, a impessoalidade, a prestação de contas aos órgãos de controle, dentre tantos outros. Nesse contexto, o Planejamento Estratégico Institucional 2012-2014, associado à metodologia do Balanced Scorecard (BSC), aprovado em 19 de dezembro de 2011, constitui-se em um plano de trabalho para o alcance dos objetivos e metas a que o Inmetro se propõe.

## **7.2 Missão do Inmetro**

Prover confiança à sociedade brasileira nas medições e nos produtos, por meio da metrologia e da avaliação da conformidade, promovendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do país.

## **7.3 Visão de Futuro do Inmetro**

Órgão de Estado fundamental e estratégico ao desenvolvimento socioeconômico do Brasil, pela relevância e qualidade de seus serviços, pelo apoio à inovação, por sua excelência técnica, científica e de gestão, com amplo reconhecimento nacional e internacional.

## **7.4 Valores Organizacionais**

1. Formalismo e disciplina: rigor na execução dos processos com foco na exatidão, observância dos detalhes, obediência aos procedimentos e respeito aos requisitos legais.
2. Praticidade: busca da simplicidade nos procedimentos e na execução das atividades, sem prejuízo do rigor técnico.
3. Orientação para o cliente: atividades orientadas para as necessidades do cliente.
4. Foco em resultados: cultura da mensuração (eficiência, eficácia e efetividade), visando ao alcance dos objetivos institucionais.
5. Integridade e probidade: atuação ética, isenta e imparcial.
6. Comprometimento: atuação orientada para a consecução dos objetivos e metas estabelecidos.
7. Respeito: convivência harmônica e colaborativa.
8. Agilidade: capacidade de atender com celeridade às demandas.
9. Transparência: critérios claros para a tomada de decisão, compartilhamento das informações disponíveis e comunicação ágil em todos os níveis.
10. Postura inovadora: atitude de buscar novas soluções factíveis.
11. Excelência: busca permanente do estado da arte das atividades desenvolvidas para fazer frente aos novos desafios.
12. Simplicidade: abertura para aceitar críticas e aprender com os próprios erros.

## **7.5 Foco de Atuação do Inmetro**

### **1. Qualidade e proteção do cidadão – Proteção do Meio Ambiente e da Saúde**

#### **1.1. Controle Metrológico**

##### **1.1.1. Negócio:**

Prover para detentores e fabricantes de instrumentos de medição e de medidas materializadas, e acondicionadores de produtos pré-medidos, regulamentos técnicos metrológicos e certificados de aprovação e verificação de seus produtos, visando à proteção do cidadão e à concorrência justa.

##### **1.1.2. Abrange:**

- Regulamentação
- Apreciação técnica de modelos
- Verificação
- Fiscalização
- Supervisão de produtos pré-medidos.

#### **1.2. Avaliação da Conformidade**

1.2.1. Negócio: Prover as empresas do setor produtivo, os órgãos regulamentadores, e os consumidores, de programas de avaliação da conformidade às normas e regulamentos técnicos visando ao aumento da competitividade e à concorrência justa e a proteção do cidadão.

1.2.2. Abrange: etiquetagem, declaração do fornecedor, inspeção, ensaios, certificação, verificação da conformidade e fiscalização dos produtos regulamentados com conformidade avaliada.

#### **1.3. Acreditação de Organismos e Laboratórios**

1.3.1. Negócio: Prover os organismos de avaliação da conformidade, os organismos de treinamento, laboratórios de calibração e de ensaios, de reconhecimento de competência para a execução de atividades específicas, visando dotar o País de uma infraestrutura tecnológica confiável e adequada às demandas dos segmentos da sociedade e reconhecida internacionalmente.

1.3.2. Abrange: acreditação (credenciamento), inspeção e ensaio.

#### **1.4. Empresa brasileira competitiva – geração de emprego e renda**

#### **1.5. Conhecimento C&T – Ciência, Tecnologia e Inovação, Base para Competitividade e Credibilidade.**

### **2. Inovação**

#### **2.1. Desenvolvimento tecnológico**

##### **2.1.1. Negócio:**

Fomentar a divulgação de informações sobre os mais variados aspectos da pesquisa científica.

2.1.2. Abrange:

- Gestão de pessoal proativa, de modo a garantir um quadro academicamente qualificado.
- Incentivo a publicações e seu registro para uso pela sociedade.

2.2. Transferência de tecnologia

2.2.1. Negócio:

Acompanhamento e apoio nos programas que envolvem transferência de tecnologia para as empresas nacionais.

2.2.2. Abrange:

- Contratos de transferência de tecnologia celebrados entre empresas nacionais e internacionais
- Incubadora de projetos

2.3. Laboratórios Associados para apoio a Inovação na empresa

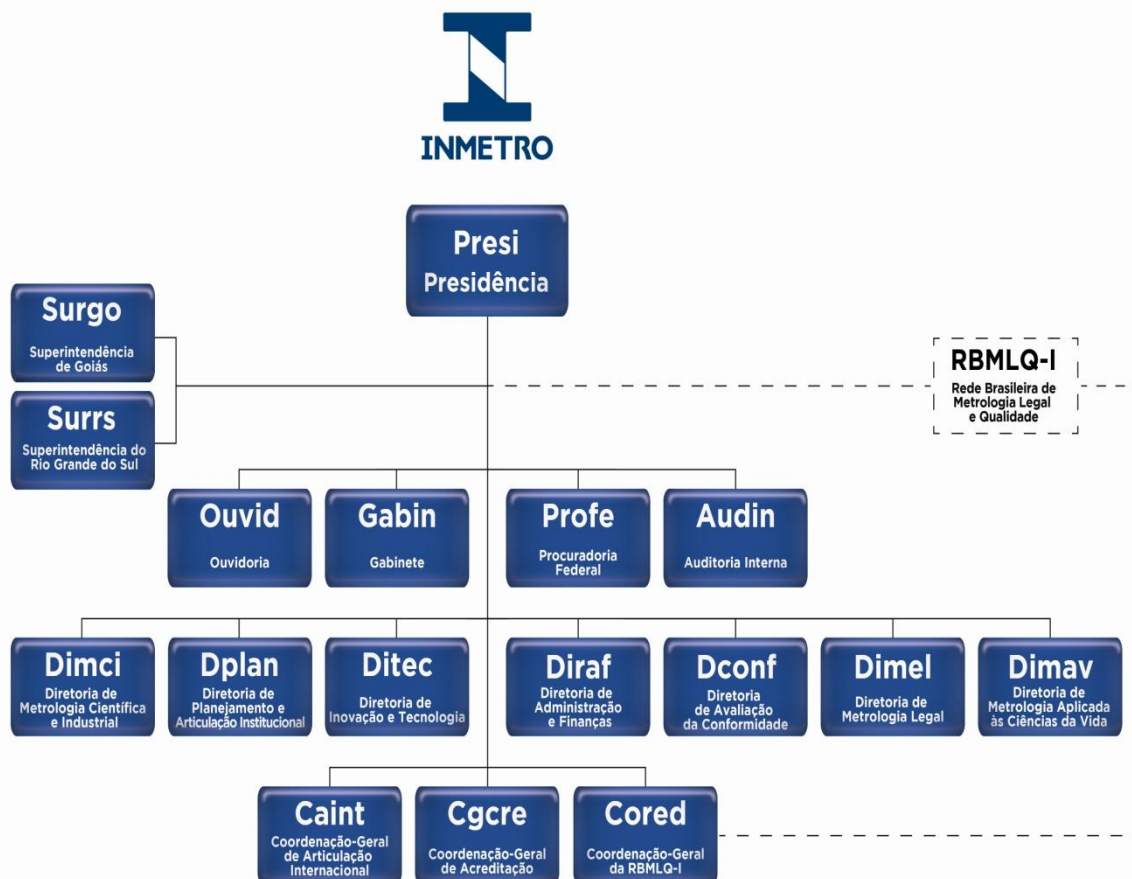
2.3.1. Negócio:

Criação e manutenção de laboratórios para agregar conhecimento e competitividade à indústria nacional

2.3.2. Abrange:

- Ótica
- Mecânica
- Ensaio de Proficiência
- Dinâmica de Fluidos
- Térmica
- Telecomunicações
- Materiais
- Acústica e Vibrações
- Elétrica
- Química

## 7.6 Estrutura Organizacional do INMETRO



## **8 A Organização da TI do Inmetro**

A gestão da Tecnologia da Informação no Inmetro é de responsabilidade da Diretoria de Planejamento e Articulação Institucional (DPLAN), a quem compete coordenar as ações relativas à elaboração e implantação do Plano Diretor de Informática e Desenvolvimento de Sistemas do Inmetro (Regimento Interno, Art. 37).

A TI do Inmetro é, portanto, gerenciada pelo Diretor de Planejamento e Articulação Institucional, com o apoio de dois núcleos operacionais, um responsável pelas atividades concernentes às unidades localizadas nas sedes no Rio de Janeiro (dois prédios no centro da cidade e o Campus de Laboratórios de Xerém), a CTINF, e outro responsável pelas necessidades para atender a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro, a DIIF SUR RS. A existência destes dois núcleos se faz necessária pela complexidade e volume das atividades exercidas:

1. Na cidade do Rio de Janeiro o Inmetro dispõe de duas sedes, onde se localizam a Presidência e Unidades com ações finalísticas e atividades meio, onde se desenvolvem atividades de gestão institucional, de certificação, de acreditação e de informações para o setor produtivo. Em município vizinho, ainda no Estado do Rio de Janeiro, localiza-se o Campus de Laboratórios de Xerém, um complexo de prédios abrigando também Diretorias com atividades finalísticas e atividades meio, e um conjunto de 60 laboratórios, com investimentos da ordem de 300 milhões de dólares em equipamentos, muitos de última geração, permitindo ao Inmetro posição de destaque no desenvolvimento científico e tecnológico do país, bem como viabilizando intensa atividade de intercâmbio e colaboração com diversas instituições de referência, entre universidades, institutos metrológicos e centros de tecnologia em todos os continentes.

Toda essa estrutura composta pelas sedes do Rio de Janeiro e Xerém somadas, demandam intenso trabalho de apoio de TI para o desenvolvimento e manutenção de sistemas específicos, de bancos de dados complexos e alguns confidenciais, e de portais diversos, fundamentais para a divulgação de resultados e ações institucionais e com a necessária interoperabilidade para melhor atender empresas e cidadãos, bem como de infraestrutura de TI adequada e segura para suporte a todas as soluções de Tecnologia das áreas meios e fim.

2. A RBMLQ-I é o braço executivo da Instituição em todo o território brasileiro, incumbindo-se das verificações e inspeções relativas aos instrumentos de medição, da fiscalização da conformidade dos produtos e do controle da exatidão das indicações quantitativas dos produtos pré-medidos, de acordo com a legislação em vigor. A Rede é composta por 26 órgãos delegados, sendo 23 órgãos da estrutura dos governos estaduais, um órgão municipal, e duas superintendências do Inmetro. Esta estrutura vem garantindo a execução

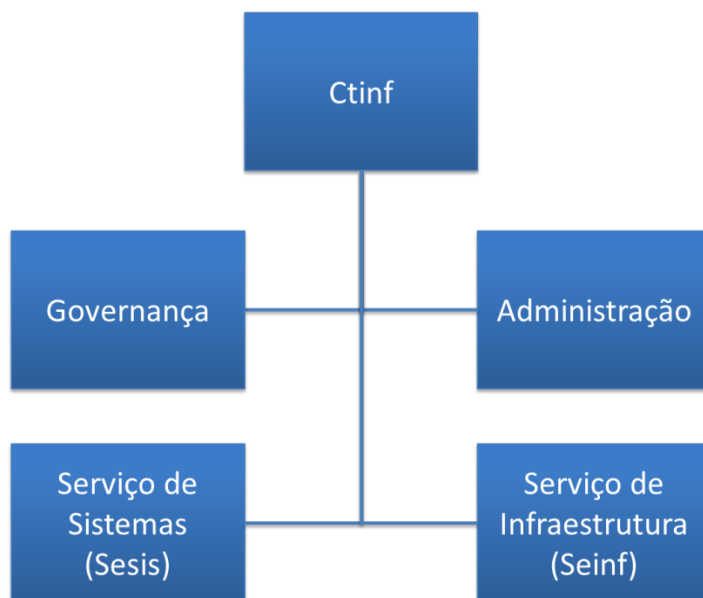
das atividades no âmbito da metrologia legal e da avaliação da conformidade em todos os pontos do território nacional.

Devido ao porte dessa estrutura, com cerca de 4 mil agentes, e a complexidade em geri-la, o Inmetro criou uma Unidade Organizacional específica para Coordenação da RBMLQ-I - a CORED - que, em conjunto com os Órgãos Delegados, desenvolve a gestão das atividades delegadas. Cabe ressaltar que todo o processo de fiscalização é altamente informatizado, desde as atividades de campo, com o uso de coletores de dados por todos os fiscais e agentes, até a análise e processamento na sede, que por sua vez gera um banco de informações que permite tanto um controle eficaz das atividades como também o monitoramento das metas e resultados. São ações que envolvem grandes números, da ordem de 1 milhão de estabelecimentos visitados para verificação da conformidade de instrumentos de medição e 150 mil empresas fiscalizadas na conformidade de produtos regulamentados pelo Inmetro anualmente em todo o país, cerca de 800 mil ações de fiscalização de produtos regulamentados.

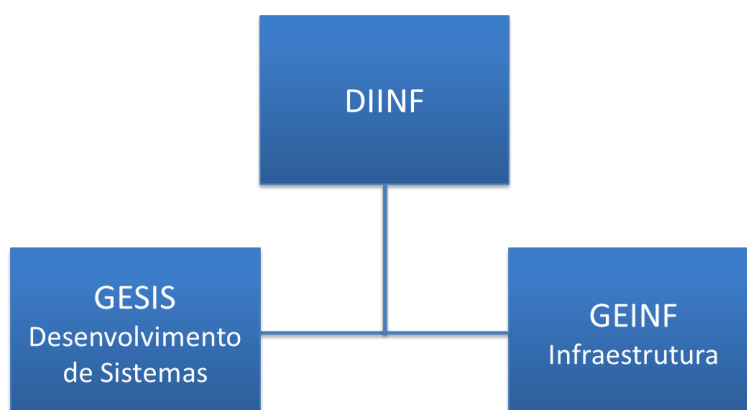
Do ponto de vista de TI, estes dois blocos tem necessidades comuns em termos de infraestrutura, mas também necessidades específicas (sistemas e mecanismos gerenciais) pois os esforços das superintendências estão voltados primordialmente para os objetivos operacionais da RBMLQ-I e da Coordenação Geral de TI do INMETRO para as necessidades estratégicas institucionais de forma geral (finalísticas e de apoio) e a projetos específicos ligados a inovação na área de negócios como os ligados ao Plano Brasil Maior, por exemplo o Sistema de Avaliação de Qualidade de Serviços pelo Cidadão.

A coordenação e balanceamento da atuação destes dois grupos (institucional centralizado e superintendências nos estados) está sob matricialmente sob a gestão do Diretor de Planejamento, alinhado com os objetivos da Presidência que gerencia diretamente a Coordenação Geral da RBMLQ-I a quem as Superintendências Regionais se reportam no organograma institucional.

## 8.1 Organograma Atual da CTINF



## 8.2 Organograma atual da DIINF / SUR RS





### 8.3 Análise SWOT da TI Organizacional

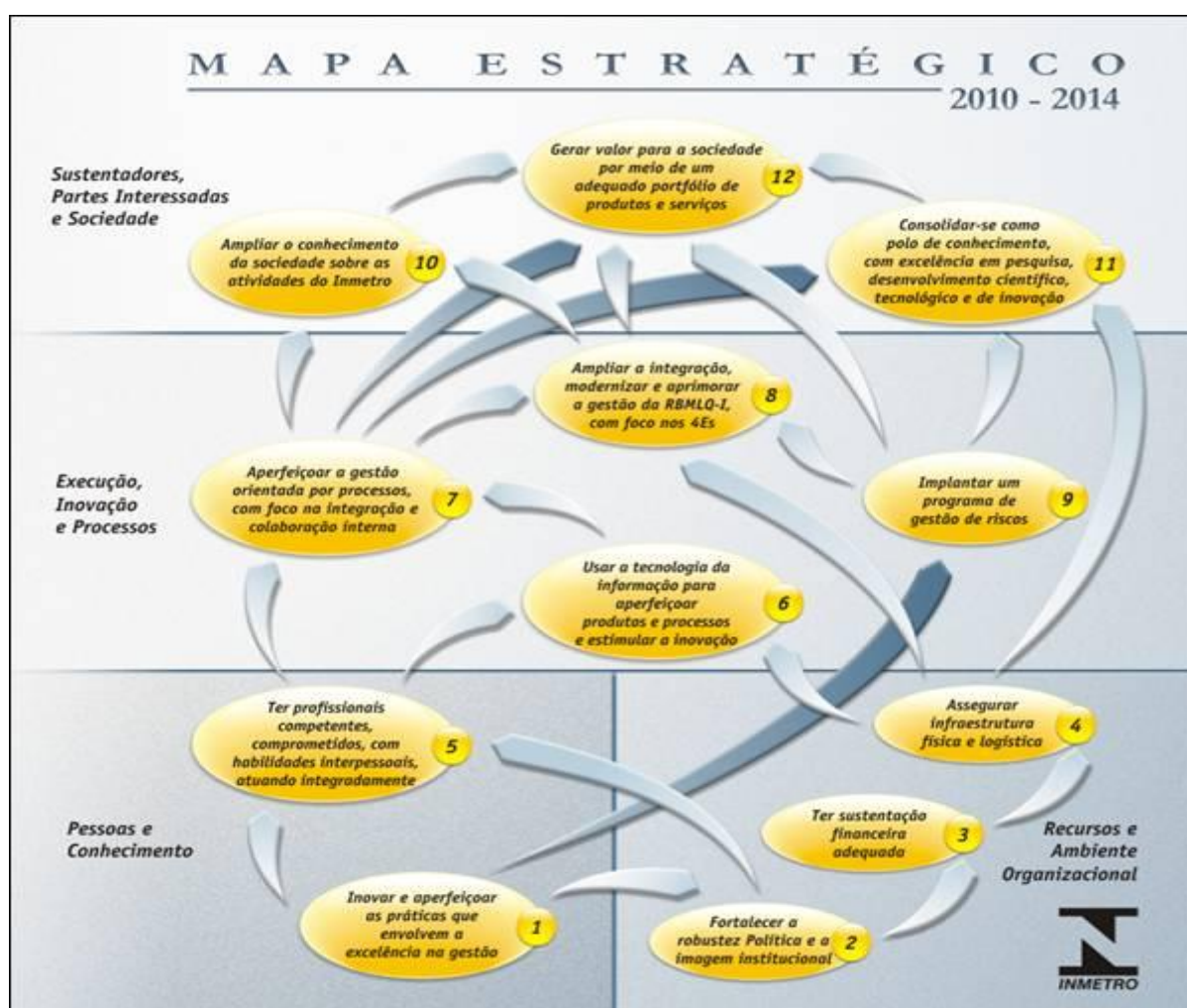
#### Análise SWOT

Para a conquista do objetivo

<b>Origem do fator</b>	<b>Interna (organização)</b>	<p><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incorporação de 10 novas vagas para servidores (12 já na equipe) no novo concurso</li> <li>- Perspectiva de melhor governança com acompanhamento do plano de ações do PDTI</li> <li>- Ampla adoção das normativa IN04 nas compras de TI com contratos alinhados com SLA</li> <li>- Implantação de diversos sistemas para área de negócios em 2014 :Qualidade de Serviços ao Cidadão, Sistema de RH, Certificação ISO 9000 e ISO 14001, Anuência de Produtos Importados, Interoperabilidade de Sistemas Fase 1</li> <li>- Estruturação da equipe por perfil especializado</li> <li>- Processos estruturados de gestão para manutenção , sistemas web e gestão de mudanças</li> <li>- Definição de padrões de trabalho (padrão visual para web e bancos de dados), processos para desenvolvimento de novos sistemas</li> <li>- Definição de normas (desenvolvimento e conexão de banco de dados)</li> <li>- Modernização da infraestrutura de servidores, e-mail, acesso a rede wireless e geradores</li> </ul>	<p><b>Fraquezas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe reduzida</li> <li>- Infraestrutura ainda insuficiente</li> <li>- Pluralidade de tecnologias de desenvolvimento</li> <li>- Pulverização de esforços em função da multiplicidade de focos do negócio</li> <li>- Não adoção de ferramentas de gestão de conteúdo</li> </ul>
	<b>Externa (ambiente)</b>	<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituição com relevância reconhecida para a sociedade</li> <li>- Reconhecimento da relevância da TI para o negócio</li> <li>- Esforços para interoperabilidade e integração institucional em TI</li> </ul>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldades de execução inerentes a administração pública</li> <li>- Disponibilidade/contingenciamento de verba</li> </ul>

### 8.4 Alinhamento com a Estratégia da Organização

O alinhamento do PDTI 2015-2016 com a estratégia da organização foi realizado com base nos objetivos estratégicos definidos pelo Planejamento Estratégico do Inmetro e os objetivos elencados no Contrato de Gestão até 2014. Será realizada uma revisão do planejamento com os desdobramentos estratégicos do contrato de gestão para o período 2015-2016.



O objetivo 4 do Planejamento Estratégico (Assegurar infraestrutura física e logística) é explícito ao citar a importância de TI. Alinhado a ele, o objetivo 6 (Usar a tecnologia da informação para aperfeiçoar produtos e processos e estimular a inovação) reforça a importância de TI para a instituição. Isto pode ser observado no Mapa Estratégico elaborado.

## **9 Situação Atual**

Atualmente o Inmetro dispõe de um conjunto de processos e normas de trabalho para garantir o funcionamento da infraestrutura disponível em dois prédios no Rio de Janeiro (Rua Santa Alexandrina e Rua Estrela), em Duque de Caxias- Xerém, em Brasília e em duas superintendências regionais (Rio Grande do Sul e Goiás). Estes processos e normas estão elencados abaixo.

### **9.1 Processos automatizados existentes na CTINF**

Hoje o Inmetro utiliza alguns processos automatizados nas atividades de desenvolvimento, manutenção de sistemas e gerenciamento de mudanças.

#### **9.1.1 Para novos sistemas**

Para novos sistemas, a CTINF utiliza metodologias ágeis (baseados em SCRUM). As metodologias ágeis se concentram em entregas constantes de software funcionando em um determinado período de tempo (time box). No caso da CTINF, as entregas são realizadas mensalmente e o cliente sempre valida o software funcionando, acompanhado da documentação necessária.

A DIINF / SUR RS tem como um dos objetivos a implantação de uma metodologia de desenvolvimento de sistemas.

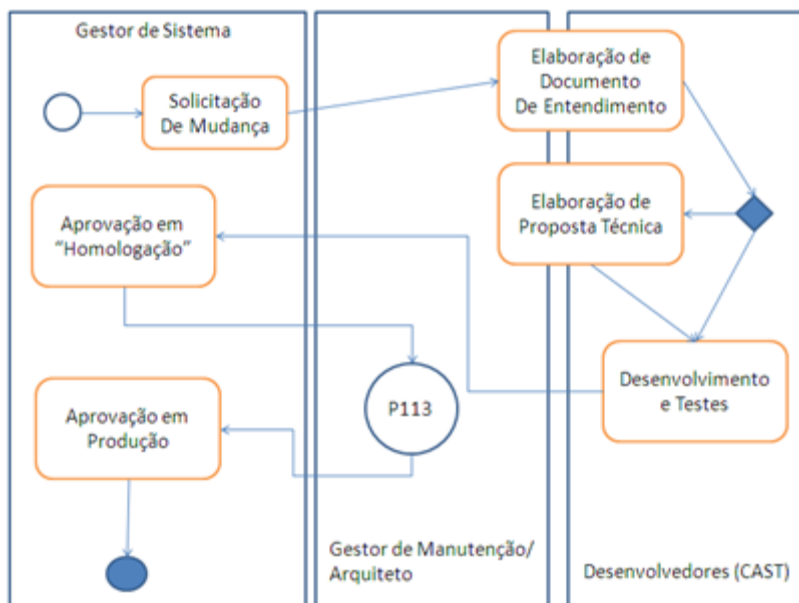
Ela lida no momento principalmente com solicitações relacionadas ao SGI – Sistema de Gestão Integrada para a gestão da RBMLQ-I, mas algumas destas solicitações tem porte para serem consideradas projetos e não apenas tratamento da demanda. Destacam-se as solicitações de SGI-Móvel, PSIE, Georeferenciamento e Geoprocessamento.

#### **9.1.2 Para manutenção de sistemas**

Hoje estão disponíveis para os usuários cerca de 50 sistemas legados da CTINF em produção e em fase de manutenção no Inmetro. Há um processo formal e automatizado para manutenção de sistemas corporativos, denominado P110, onde gestores de sistemas fazem solicitações das manutenções corretivas e evolutivas. Este processo está homologado e institucionalizado pela

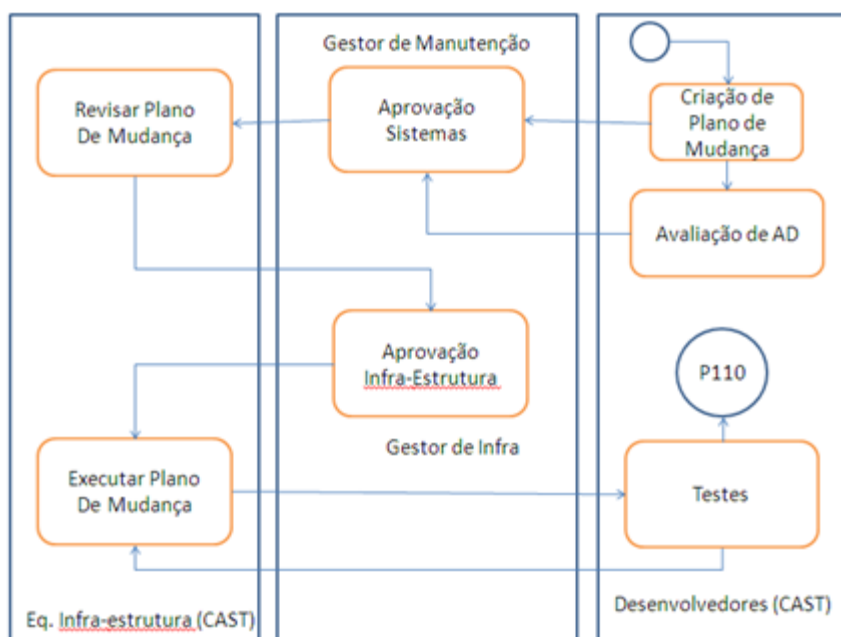
norma interna NIG-Dplad-068. Este processo é automatizado em um sistema de BPMS, onde os artefatos produzidos visam documentar o escopo e rastreabilidade das alterações solicitadas. Este processo está integrado a um outro, denominado P113, que visa realizar a gestão de mudanças.

**P110**



**P113**

O processo de gestão de mudanças (P113) também automatizado em sistema de BPMS, visando documentar e rastrear todas as mudanças relacionadas as alterações de manutenção e desenvolvimento que são implantadas em nossos ambientes de homologação e produção.



Todos os softwares corporativos sob controle da CTINF estão em um repositório de controle de versões, com uso da ferramenta Subversion.

Estas metodologias estão homologadas, formalizadas em normas internas e utilizadas por toda a equipe da CTINF.

**9.2 Desenvolvimento e manutenção de Sistemas na DIINF / SUR RS**

A DIINF / SUR RS tem como principal objetivo a manutenção do SGI – Sistema de Gestão Integrada, que é a base informacional para a RBMLQ-I. Seu maior foco no momento é na atualização dos recursos de hardware e software, ampliação dos módulos do SGI e na manutenção da expertise técnica, pois a reposição é complicada tendo em vista a complexidade das regras de negócio envolvidas.

### **9.3 Normas existentes do Inmetro**

O Inmetro desenvolveu um conjunto de normas internas para definição de processos e regras de prestação de serviços de informática. Estão vigentes e atualizadas hoje as seguintes normas:

- **NIG-Dplan-046** - estabelece os procedimentos para o atendimento aos usuários, suporte técnico (Service Desk) e manutenção de equipamentos de informática mediante a abertura de chamados via e-mail e telefone, bem como regras e regulamentos necessários para orientá-los na utilização destes serviços.
- **NIG-Dplan-049** - estabelece os procedimentos para o usuário obter acesso aos serviços de rede, bem como regras e regulamentos necessários para orientá-los na utilização destes serviços.
- **NIG-Dplan-050** - estabelece os procedimentos e regulamentos para o usuário ter acesso aos serviços de E-mail.
- **NIG-Dplan-051** - estabelece os procedimentos para o usuário obter acesso aos serviços de Internet, bem como regras e necessárias para orientá-los na utilização destes serviços. Norma em análise para atualização conforme nova política de segurança.
- **NIG-Dplan-068** - estabelece os procedimentos para atendimento às demandas de manutenção corretiva e evolutiva nos sistemas de informação sob responsabilidade da CTINF.
- **NIG-Dplan-076** - estabelece o procedimento a ser utilizado na elaboração, levantamento, desenvolvimento, contratação, execução, disponibilização, hospedagem e cancelamento de sistema de informação no INMETRO, de acordo com orientação da Instrução Normativa número 4 de 2010 da SLTI.
- **NIG-Dplan-077** - estabelece as regras para conexão a bancos de dados de informações corporativas, que compõem os dados públicos governamentais do Brasil e constituem a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, no INMETRO de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei Nº 12.527/2011.
- **NIG-Dplan-080** - estabelece diretrizes para a utilização do serviço de correio eletrônico do Inmetro, considerando serviços existentes, cadastramento, mudança e cancelamento de E-Mail, regras de formação do nome, armazenamento, bloqueios e restrições de uso, assinatura e privacidade.

## 10 Resultados do PDTI 2014

Os resultados obtidos a partir do planejamento do PDTI 2014 no Inmetro Institucional foram os seguintes:

	Num		Indicador	Meta	Ações	Realizado	Benefício
<b>N1 - Melhoria da Infraestrutura do Datacenter envolvendo parte física e lógica</b>							
<b>M1</b>	5.1	Aquisição e Instalação de novos servidores no Data Center do Rio Comprido e Xerém	15 Servidores novos disponíveis e funcionando	100%	Adquirir equipamentos através de licitação e instalá-los no Datacenter do Rio Comprido e Xerém	Realizado	Infraestrutura de TI de servidores compatível com as necessidades institucionais do Inmetro para 2014
<b>M2</b>	5.2	Elaboração de projeto básico de ambiente de storage para Datacenter do Rio Comprido	Projeto Básico pronto e validado	100%	Elaborar projeto básico compatível com o ambiente disponível	Não realizado	Este projeto foi adiado por priorização de investimento. A ser encerrado até 2016.
<b>M3</b>	5.3	Implantação da solução de segurança física no Datacenter do Rio Comprido e Xerém	Controle de acesso físico disponível e funcionando e norma de acesso ao datacenter do Rio Comprido e Xerém definida e divulgada	100%	Adquirir equipamentos através de processo de compra, instalá-los e definir e divulgar norma de acesso ao datacenter do Rio Comprido.	Realizado	Informações críticas do Inmetro fisicamente seguras.
<b>M4</b>	5.4	Atualização tecnológica dos sistemas de infraestrutura (sistema operacional, banco de dados, virtualização) e disponibilização para o ambiente de sistemas	Sistemas de infraestrutura constantes do planejamento para o período do PDTI atualizados	50%	Adquirir, instalar e disponibilizar soluções de infraestrutura tecnológica atualizada, de acordo com o planejado para o período do PDTI.	Em andamento	Este projeto foi parcialmente realizado por priorização de investimento. Foram atualizados os ambientes Linux e de virtualização. A ser encerrado até 2016
<b>N2 - Aprimoramento do ambiente de mobilidade e trabalho colaborativo (comunicação de dados fixa, móvel e wireless)</b>							
<b>M1</b>	5.5	Implantação da solução wireless em Xerém e RC	Solução wireless corporativa instalada em salas de reunião e laboratórios	100%	Levantar equipamentos necessários para ambiente wireless e instalação da solução de software e hardware	Realizado	Maior facilidade para o trabalho em ambiente de mobilidade.
<b>M2</b>	5.6	Aprimoramento do ambiente de mobilidade e trabalho colaborativo	Planejamento, aquisição e implantação da solução de comunicação móvel para 50 novos usuários em postos gerenciais no mínimo.	100%	Definição do Termo de Referência, Aquisição e Implantação da solução de comunicação móvel.	Realizado	Maior facilidade para o trabalho em ambiente de mobilidade.
<b>M3</b>	5.7	Disponibilização da solução de acesso remoto	Aquisição, configuração e implantação da solução de acesso para	60%	Adquirir licenças, configurar, definir política para trabalho e implantar solução de acesso para trabalho remoto.	Em andamento	Em andamento

			trabalho remoto Inmetro				
<b>N3 - Reestruturação das práticas de Segurança de TI</b>							
<b>M1</b>	5.8	Atualização da solução de desktop e servidores com Antivírus e Antispam	Soluções de segurança implantadas e configuradas	100%	Definir soluções, realizar aquisições, configurar e implantar solução.	Não realizado	Este projeto foi adiado por priorização de investimento. A ser encerrado até 2016.
<b>M2</b>	5.9	Aquisição para atualização da solução de firewall/IPS/IDS e infraestrutura de dados para nova topologia de rede	Soluções de firewall/IPS/IDS e infraestrutura de dados implantados e configurados	100%	Definir soluções, realizar aquisições, configurar e implantar solução.	Não realizado	
<b>M3</b>	5.10	Atualização da solução de Proxy internet	Soluções de segurança implantadas e configuradas	100%	Definir soluções, realizar aquisições, configurar e implantar solução.	Não realizado	
<b>M4</b>	5.11	Capacitação da equipe em segurança	Equipe de segurança capacitada	50%	Realizar capacitações de equipe em segurança	Em andamento	
<b>M5</b>	5.12	Desenvolvimento, publicação e divulgação da PoSIC	Política de Segurança Publicada	100%	Definir política de segurança, publicá-la e fazer evento de divulgação para o Inmetro.	Realizado	
<b>N4 - Desenvolvimento de projeto para aumento da disponibilidade e garantia de continuidade com contingência e redundância</b>							
<b>M1</b>	5.13	Aquisição e instalação do ambiente da nova solução de backup com replicação e estratégia de contingência	Solução de backup implantada e funcionando e política de retenção de informações publicada	100%	Desenvolver projeto básico para solução de backup, adquirir, instalar, alinhar a política de backup com a necessidade de retenção de informações da instituição.	Suspensão	Este projeto foi adiado por priorização de investimento. A ser encerrado até 2016.
<b>M2</b>	5.14	Preparação de projeto básico de recursos de comunicação de dados redundante	Projeto básico de comunicação de dados pronto.	100%	Desenvolver projeto básico de comunicação de dados que reflita as necessidades de comunicação do Inmetro	Em andamento	Já foi realizado o projeto básico
<b>M3</b>	5.15	Definir Projeto Básico do Datacenter de Xerém	Preparar o Projeto Básico do Datacenter de Xerém	100%	Definir requisitos necessários e projeto básico para o Datacenter de Xerém considerando as limitações de infraestrutura de Telecom no local	Em andamento	Foi realizado o projeto básico
<b>M4</b>	5.16	Implementar ações para garantir a alta disponibilidade para os sistemas críticos	Contratar, projetar e Implantar infraestrutura de alta de disponibilidade para os sistemas críticos.	50%	Definição de projeto básico, aquisição e implementação de infraestrutura para suportar a alta disponibilidade (consolidação, virtualização, clusterização, replicação, monitoração).	Em andamento	Informações críticas do Inmetro em processo de garantia de alta disponibilidade.
<b>M5</b>	5.17	Migrar os sistemas de Xerém para o Rio Comprido	Planejar e realizar mudanças necessárias de infraestrutura	50%	Definir planejamento com priorização e mudanças necessárias nos sistemas para o Datacenter do Rio Comprido		



			para a migração dos sistemas				
<b>N5 - Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final</b>							
<b>M1</b>	5.18	Manutenção do ambiente de atualização contínua do inventário de hardware e software	Processo de atualização contínua de inventário de hardware e software	100%	Definir processo de atualização contínua de inventário de soluções de hardware e software do ambiente dos usuários finais.	Em andamento	Maior gestão sobre investimentos e ativos institucionais.
<b>M2</b>	5.19	Projeto de outsourcing de impressão	Projeto de outsourcing de impressão realizado	100%	Levantamento, especificação, contratação e implantação de solução de outsourcing de impressão.	Em andamento	Este projeto foi adiado por priorização de investimento. A ser encerrado até 2016.
<b>M3</b>	5.20	Atualização do parque de computadores desktop e móveis	Computadores desktop e móveis atualizados	80%	Definição de necessidade, especificação, aquisição e distribuição dos computadores desktop e móveis para a instituição.	Realizado	Melhoria da infraestrutura de equipamentos
<b>M4</b>	5.21	Migração do Sistema Operacional XP para Win7	Migração para Win 7 realizado	60%	Planejar migração e realizar o processo	Em andamento	Planejamento realizado e processo de migração em andamento. Maior segurança e controle sobre o ambiente de ativos de TI do Inmetro.
<b>M5</b>	5.22	Atualização do parque de software de apoio a atividades de escritório	Softwares de apoio a atividades de escritório atualizado	100%	Levantar necessidades de atualização, realizar aquisições e implantar novas soluções.	Em andamento	Este projeto foi adiado por priorização de investimento. A ser encerrado até 2016.
<b>N6 - Aprimoramento nos canais de comunicação com CTINF para reporte de incidentes e requisições no Service Desk</b>							
<b>M1</b>	5.23	Definir normas de trabalho e utilização dos serviços ao Service Desk	Normas de trabalho e de utilização dos serviços do Service Desk aprovados internamente	60%	Definir normas de trabalho e de utilização dos serviços do Service Desk conforme o regras de contratação e gestão vigentes	Realizado	Melhoria dos serviços ao usuário final.
<b>M2</b>	5.24	Definir novo TR para contratação dos serviços de Service Desk	Termo de Referência para contratação dos serviços de Service Desk Definido	100%	Definir o TR com plano de trabalho definido	Em andamento	Melhoria dos serviços ao usuário final. Será encerrado até o final de 2015.
<b>M3</b>	5.25	Definição de requisitos, desenvolvimento e implantação da versão 3 do SW de Service Desk em alinhamento com as novas condições de contratação dos serviços.	Requisitos da versão 3 do GLPI definidos, sistemas desenvolvidos e implantados.	50%	Definir requisitos, desenvolver versão 3 do GLPI, implantar sistema na versão 3.	Cancelado	Esta meta foi incorporado ao novo Termo de Referência de Service Desk.

NI1 - Desenvolvimento do Novo Portal do Inmetro – Fase 1 – Portal do Consumidor							
M1	5.26	Realizar planejamento do Portal do Inmetro – Fase 1 (Portal do Consumidor)	Documentos de escopo, cronograma de fases, definição da equipe e análise de riscos publicada.	100%	Definir escopo, cronograma de fases, equipe, riscos.	Em andamento	Estudando nova solução integrada
M2	5.27	Disponibilizar ferramenta de Gestão de Conteúdo para este projeto	Nota técnica publicada com a escolha da ferramenta para o projeto. Ferramenta instalada, configurada e disponível para desenvolvimento.	100%	Definir ferramenta, publicar nota técnica.  Instalar, configurar e disponibilizar para desenvolvimento.		
M3	5.28	Disponibilizar Portal do Inmetro (Portal do Consumidor - Fase 1)	Portal homologado pelo requisitante e disponível para o público	100%	Desenvolver portal, homologar com o requisitante e publicar na web.		
NI2 - Sistema de Certificações ISO 9000 e ISO 14001							
M1	5.29	Desenvolvimento de Fase 1	Fase 1 desenvolvida	100%	Definir plano de desenvolvimento de fase 1	Realizado	Melhores serviços finalísticos para o cidadão na área de Avaliação da Conformidade.
M2	5.30	Homologar Fase 1	Fase 1 homologada pelo usuário	100%	Homologar fase 1 na Ctinf e com o Usuário		
M3	5.31	Disponibilizar Fase 1 para produção	Fase 1 em produção	100%	Colocar Fase 1 em produção		
M4	5.32	Inserir Sistema no processo padrão de manutenção	Fase 1 no P110	100%	Colocar fase 1 manutenção no P110		
NI3 - Implantação da Solução Integrada para Gestão de Recursos Humanos							
M1	5.33	Disponibilizar SIGRH – Fase 1	Sistema homologado pelo requisitante e disponível para o Inmetro	100%	Desenvolver 12 relatórios e 3 funcionalidades, homologar com o requisitante, atualizar documentação do projeto e publicar sistema em produção para os usuários do Inmetro.	Realizado	Melhoria das informações para aprimoramento da gestão sobre recursos humanos. Fase 2 em andamento. Previsão para 2016.
M2	5.34	Entender e modelar processos do RH (Fase 2), Gestão do benefício de assistência à saúde suplementar; Progressão e promoção; e Estágio probatório.	Processos modelados	100%	Levantar com a equipe de RH os processos atuais e propor melhorias nos processos de: - Gestão do benefício de assistência à saúde suplementar; - Progressão e promoção; e - Estágio probatório.	Em andamento	
M3	5.35	Desenvolver projeto SIGRH fase 2	Escopo da fase definido - Projeto e análise de requisitos desenvolvidos -Módulos prioritários desenvolvidos	30%	Definir Escopo da fase Desenvolver Projeto e análise de requisitos Definir Módulos prioritários	Em andamento	

NI4 - Melhoria do Processo de Anuência de Produtos Importados – Plano Brasil Maior							
M1	5.36	Modelagem da Solução	Modelagem da solução realizada	100%	Definir modelo do Processo de Anuência de Produtos Importados	Realizado	Melhoria no processo de Anuência de Produtos Importados em atendimento ao Plano Brasil Maior.
M2	5.37	Definição do processo de cadastramento e atualização	Processo de cadastramento e atualização definido	100%	Criar processo de cadastramento Criar processo de atualização		
M3	5.38	Implementação de aplicação	Aplicação do Sistema de Anuência	100%	Desenvolver, homologar e disponibilizar a aplicação de Anuência para Produtos Importados		
M4	5.39	Transição da aplicação para o processo padrão de manutenção de sistemas	Atores definidos e utilizados nas aplicações	100%	Definir atores e determinar políticas de acesso ao Sistema de Anuência.		
NI5 - Portal de Comissões Técnicas							
M1	5.40	Desenvolvimento de Portal	Portal desenvolvido	100%	Definir plano de desenvolvimento de Portal e realizá-lo.	Suspenso	Este projeto fará parte da solução integrada do Portal do Consumidor/Inmetro - N12
M2	5.41	Homologar Portal	Portal homologado pelo usuário	100%	Homologar Portal na Ctinf e com o Usuário		
M3	5.42	Disponibilizar Portal para produção	Portal em produção	100%	Colocar Portal em produção		
M4	5.43	Inserir Portal de Comissões Técnicas no processo padrão de manutenção	Portal no P110	100%	Colocar Portal de manutenção no P110		
NI6 - Projeto de Interoperabilidade para os Serviços de Metrologia do Inmetro (1a fase)							
M1	5.44	Desenvolvimento Sistema	Sistema desenvolvido	100%	Definir plano de desenvolvimento do Sistema e realizá-lo.	Em andamento	Criação de ambiente corporativo para garantir a consistência e integridade das informações corporativas.
M2	5.45	Homologar Sistema	Sistema homologado pelo usuário	100%	Homologar Sistema na Ctinf e com o Usuário		
M3	5.46	Disponibilizar Sistema para produção	Sistema em produção	100%	Colocar Sistema em produção		
M4	5.47	Inserir Sistema no processo padrão de manutenção	Sistema no P110	100%	Colocar Sistema em manutenção no P110		
NI7 - Sistema de Aquisição de Materiais de Referência Certificados							
M1	5.48	Planejar Fase 1	Fase 1 planejada	100%	Definir plano de desenvolvimento/aquisição de fase 1	Suspenso	Este projeto foi suspenso conforme alinhamento com a área finalística
M2	5.49	Homologar Fase 1	Fase 1 homologada pelo usuário	100%	Homologar fase 1 na Ctinf e com o Usuário		
M3	5.50	Disponibilizar Fase 1 para produção	Fase 1 em produção	20%	Colocar Fase 1 em produção		
M4	5.51	Inserir MRC no processo padrão de manutenção	Fase 1 no P110	30%	Colocar fase 1 manutenção no P110		

N18 - Planejamento para Migração dos Sistemas legados							
M1	5.52	Identificar sistemas prioritários	Sistemas prioritários identificados	100%	Identificar sistemas prioritários para migração do legado	Em andamento	Realizado para o Sistema de Recursos Humanos e será estendido aos outros sistemas durante os anos de 2015 e 2016.
M2	5.53	Identificar funcionalidades/bases de dados que já foram incorporadas em outros sistemas	Funcionalidades identificadas	40%	_ Identificar dependências entre os sistemas _ Avaliar os impactos das mudanças _ Identificar as funcionalidades e as bases de dados integradas que já foram disponibilizadas por outros sistemas		
M3	5.54	Descontinuar funcionalidades já atendidas	Funcionalidades nos sistemas priorizados descontinuadas	20%	Descontinuar as funcionalidades atendidas nos sistemas priorizados		
M4	5.55	Migrar sistemas prioritários para a nova infraestrutura de banco de dados, servidores, ambientes virtuais.	Sistemas prioritários disponíveis na nova infraestrutura	20%	Migrar sistemas prioritários para a nova infraestrutura	Em andamento	Realizado com 5 Sistemas prioritários e será continuado em 2015

Os resultados obtidos a partir do planejamento do PDTI 2014 Superintendência Regional do Rio Grande do Sul foram os seguintes:

	Num		Indicador	Meta	Ações	Realizado	Benefício
<b>N1 - Melhoria da infraestrutura de TI no âmbito da SurrS</b>							
M1	5.56	Efetuar acompanhamento em ferramentas de TI – helpdesk (hardware e softwares básicos)	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Gestão eficaz sobre ativos de TI
M2	5.57	Manter a infraestrutura de rede lan e wan – servidores virtualizados, servidores de banco de dados e aplicação, storages, – Intranet/Internet	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Garantia de disponibilidade dos serviços e sistemas de TI para a RBMLQ-I e SurrS.
M3	5.58	Manter a infraestrutura de segurança da informação para os dados corporativos (firewall, anti spam..., backup / restore, polices equip. móveis, gerenciamento de capacidade, ...)	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Garantia de disponibilidade dos serviços e sistemas de TI para a RBMLQ-I e SurrS.

<b>M4</b>	5.59	Manter a infraestrutura de segurança da informação para os dados corporativos (firewall, anti spam..., backup / restore, polices equip. móveis, gerenciamento de capacidade, ...)	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Garantia de disponibilidade dos serviços e sistemas de TI para a RBMLQ-I e Surrs.
<b>M5</b>	5.60	Documentação completa sistemas de backup/recovery	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Realizado	Construção de base de conhecimento para a Instituição.
<b>M6</b>	5.61	Implementação link contingência	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	O planejamento para contratação do serviço foi iniciada, passou por processo de adequação para atendimento ao Decreto 8135/2013, e as demais ações serão realizadas em 2015.
<b>M7</b>	5.62	Aquisição de equip. servidores e storage visando virtualização para contingência da intranet, e-mail, GLPI,...	Percentual de realização	25%	Planejamento da contratação, realização das ações para aquisição e instalação dos equipamentos.	Realizado	Infraestrutura de TI de servidores compatível com as necessidades institucionais da Surrs para 2014.
<b>M8</b>	5.63	Reestruturação de rede lógica	Percentual de realização	25%	Planejamento da contratação, realização das ações para contratação do serviço e elaboração do projeto.	Em andamento	Melhoria da infraestrutura de rede interna de dados.
<b>M9</b>	5.64	Reformatação de NIT referente a Segurança das Informações	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Instituição nomeou Grupo de Trabalho, e este encaminhou proposta de norma para acesso à Internet. Demais normas estão em desenvolvimento.
<b>N1 - Garantir a continuidade dos serviços da RBMLQ-I</b>							
<b>M1</b>	5.65	Desenvolvimento-implantação do módulo Patrimônio no Inmetro e RBMLQ	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Realizado	Gestão contábil-patrimonial eficaz e eficiente dos bens patrimoniais do Inmetro na RBMLQ-I
<b>M2</b>	5.66	Customização do módulo "Utilitários" nos submódulos "Ordem de Serviço" e "Central de serviços" para atendimento ao novo contrato de desenvolvimento	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Gestão eficaz e eficiente do contrato de desenvolvimento para entrega de sistemas de informações da RBMLQ-I.

<b>M3</b>	5.67	Desenvolvimento e implantação dos módulos administrativos Suprimentos e restos a pagar	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Gestão financeira eficaz e eficiente dos recursos financeiros do Inmetro e da RBMLQ-I
<b>M4</b>	5.68	Incorporação base Rais/CNAE no SGI	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Acompanhar a cobertura dos serviços prestados pela RBMLQ-I no país.
<b>M5</b>	5.69	Capacitação de usuários/gestores em utilização de sistemas aplicativos (SGI-PSIE_site cronotacógrafo)	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Disseminação de conhecimento para utilização dos sistemas de informação da RBMLQ-I.
<b>M6</b>	5.70	Implantação completa SGI em toda RBMLQ-I	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Atendimento de requisitos formais dos convênios entre o Inmetro e os órgãos da RBMLQ-I.
<b>M7</b>	5.71	A utilização de base de dados consolidada – novas aplicações (SGI, SGI-Móvel, PSIE)	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Inovação tecnológica nos processos de trabalho da RBMLQ-I.
<b>M8</b>	5.72	Utilização de Georeferenciamento e Geoprocessamento	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Inovação tecnológica nos processos de trabalho da RBMLQ-I.
<b>M9</b>	5.73	Atendimento a novas demandas oriundas de regulamentações técnicas, administrativas e jurídicas	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Atendimento das necessidades da RBMLQ-I e do Inmetro para cumprimento de sua missão institucional.

<b>M10</b>	5.74	Verificação e fiscalização de instrumentos	Percentual de realização	25%	<p>Implantar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coletor – km/inicio-km/final</li> <li>- Coletor – Registro Medições para reprovados (2014 BO obrigatório)</li> <li>- Coletor Taxímetros (2014 iniciais)</li> <li>- Agendamento Taxímetros (PSIE-SGI)</li> <li>- Novo módulo para Oficinas de reparo (PSIE-SGI)</li> <li>- checklist fiscalização de oficinas de reparo com coletor</li> <li>- Inserção de dados referentes a Pão Frances e Alimento a Peso</li> <li>- Inserção automática de “termo ocorrência+protocolo” para autuação de cronotacógrafo</li> <li>- Inserção automática de “termo ocorrência+protocolo” para autuação de BA/BO/DI</li> <li>- Cronotacógrafo-adequações site – webservices para atualização online – Avaliação Postos Selagem e Ensaio</li> <li>- Plano de trabalho Verticalizado/Plurianual</li> <li>- Adequação módulo Documentos (via Base Consolidado)</li> <li>- Apresentação geoprocessamento dinâmico no SGI (VRF,PM,QL)</li> </ul>	Em andamento	<p>-checklist fiscalização de oficinas de reparo com coletor, em desenvolvimento (80% executado)</p> <p>-Adequação módulo Documentos (via Base Consolidado), em desenvolvimento (30% executado)</p> <p>-Apresentação geoprocessamento dinâmico no SGI (VRF,PM,QL), em desenvolvimento (80% executado).</p> <p>Demais estão implantados.</p>
<b>M11</b>	5.75	Pré-medidos	Percentual de realização	25%	<p>Implantar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Adequação NIT Dimel 004</li> <li>-Móvel - Informação produtos com indicio de erro sem quantidade para coleta</li> <li>-Novos relatórios para gestão (Histórico de estabelecimentos/fabricantes, Avaliações preliminares,...)</li> <li>-Versão móvel com software livre</li> <li>-Plano de trabalho Verticalizado/Plurianual</li> </ul>	Em andamento	<p>Novos relatórios para gestão (Histórico de estabelecimentos/fabricantes, Avaliações preliminares,...), em implantação (80% executado)</p> <p>Demais estão implantados.</p>
<b>M12</b>	5.76	Qualidade	Percentual de realização	25%	<p>Implantar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Registro – extintor de incêndio</li> <li>-Plano de trabalho Verticalizado/Plurianual</li> </ul>	Realizado	<p>Atendimento das necessidades da RBMLQ-I e do Inmetro para cumprimento de sua missão institucional na área de Avaliação da Conformidade</p>
<b>M13</b>	5.77	Jurídico	Percentual de realização	25%	<p>Planejar e realizar ações necessárias.</p>	Realizado	<p>Melhoria no controle jurídico e administrativo dos processos de dívida ativa.</p>

<b>M14</b>	5.78	Administrativo Financeiro	Percentual de realização	25%	Planejar e realizar ações necessárias.	Em andamento	Gestão administrativa-financeira eficaz e eficiente dos recursos financeiros do Inmetro e da RBMLQ-I.
<b>N12 - Prover soluções para a atividade de Acreditação</b>							
<b>M1</b>	5.79	Levantamento dos requisitos do sistema de Acreditação	Entrega dos documentos de Levantamento e Plano de Projeto de Acreditação	30%	Levantar requisitos e elaborar documentos de levantamento e planejamento de projeto para: - Concessão da Acreditação - extensão da Acreditação - cancelamento da solicitação ou da avaliação - apelação - mudanças - ensaio de proficiência após a acreditação - decisão - avaliação extraordinária - supervisão por meio de análise de registros - suspensão, cancelamento ou redução da acreditação.	Em andamento	Sustentação do processo de acreditação de organismos de avaliação da conformidade, reduzindo prazos, aumentando sua confiabilidade, através de sistemas de informação. Fase 1 em encerramento. Previsão para entrega de versão final em 2015.
<b>M2</b>	5.80	Desenvolvimento da solução de acreditação	Módulos desenvolvidos conforme plano de projeto	30%	Desenvolver os módulos conforme plano de projeto.	Realizado	
<b>M3</b>	5.81	Avaliar a qualidade do projeto de desenvolvimento	Percentual de realização	30%	Desenvolver indicadores de qualidade de projeto, código, testes. Acompanhamento e melhoria dos indicadores. Verificação e validação dos produtos das fases.	Em andamento	



## 11 Critérios de Priorização

### 11.1 Critérios utilizados na CTINF

O primeiro grande critério de seleção foi priorizar as necessidades consideradas fundamentais para realização dos objetivos estratégicos institucionais em conformidade com a EGTIC.

Para as demandas da CTINF, o processo de priorização das necessidades seguiu as diretrizes da SLTI/MPOG, utilizando a Matriz GUT – gravidade, urgência e tendência. Essa ferramenta é utilizada na priorização de estratégias, tomadas de decisão e solução de problemas de organização/projetos.

Com relação às necessidades internas da TI, de acordo com o quadro proposto pelo SISP, elas precisam estar referenciadas a necessidades novas de informação ou à manutenção da qualidade atualmente disponível. Sua prioridade vai acompanhar a prioridade estabelecida para as necessidades de informação levantadas.

A classificação é realizada de acordo com o seguinte entendimento:

<b>Critério</b>	<b>Significado</b>
<b>Gravidade</b>	Impacto do problema sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão em longo prazo, caso o problema não seja resolvido.
<b>Urgência</b>	Relacionada ao tempo que esse problema deverá levar para acontecer, quanto maior a urgência menor o tempo disponível para resolver esse problema.
<b>Tendência</b>	Potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

Cada pontuação tem uma descrição conforme o item abaixo:

<b>Pontos</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>
5	Os prejuízos e dificuldades são extremamente graves	É necessária uma ação imediata	Se nada for feito, o agravamento será imediato
4	Muito graves	Com alguma urgência	Vai piorar a curto prazo
3	Graves	O mais cedo possível	Vai piorar a médio prazo
2	Pouco graves	Pode esperar um pouco	Vai piorar a longo prazo
1	Sem gravidade	Não tem pressa	Não vai piorar ou pode até melhorar

A indicação de pontuação para cada necessidade passa por um cálculo onde são multiplicados os resultados de gravidade, urgência e tendência, que serão ordenados de forma decrescente.

## **11.2 Critérios utilizados na DIINF / SUR RS**

A priorização das necessidades pela DIINF / SUR RS levou em conta a criticidade da necessidade, avaliada contra o impacto de seu não atendimento.

## **12 Inventário de Necessidades**

### **12.1 Inventário de Necessidades da CTINF**

O levantamento de necessidades foi realizado com base nas diversas demandas que foram encaminhadas à coordenação da CTINF durante o ano de 2014. Para o PDTI, foram consolidadas em uma única lista as seguintes fontes:

- Demandas vinculadas ao Plano Brasil Maior
- Demandas das áreas levantadas e documentadas no Sistema de Planejamento Orçamentário (SIPLAN)
- Necessidades relacionadas à SURRS e ao Sistema de Gestão Integrada
- Necessidades de infraestrutura identificadas pela própria Coordenação de Tecnologia da Informação de forma a garantir a qualidade de operação da atividade finalística da instituição

#### **12.1.1 Inventário de Necessidades de TI**

<b>NINFRA1 - Reestruturação das práticas de Segurança de TI</b>
<b>NINFRA2 - Prover soluções de telecomunicação para agilizar processos e estimular a inovação</b>
<b>NINFRA3 - Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final</b>
<b>NINFRA4 - Melhoria da Infraestrutura do Datacenter envolvendo parte física e lógica</b>
<b>NINFRA5 - Desenvolvimento de projeto para aumento da disponibilidade e garantia de continuidade com contingência e redundância</b>
<b>NINFRA6 - Aprimoramento nos canais de comunicação com CTINF para reporte de incidentes e requisições no Service Desk</b>
<b>NINFRA7 - Manutenção dos serviços contínuos de infraestrutura de TI</b>

### 12.1.2 Inventário de Necessidades de Informação

<b>NSIST01 – Portal de Avaliação da Conformidade – Serviços Integrados da DCONF</b>
<b>NSIST02 – Implantação da Solução Integrada para Gestão de Recursos Humanos</b>
<b>NSIST03 – Projeto de Interoperabilidade para os Serviços de Metrologia do Inmetro (2ª fase)</b>
<b>NSIST04 – Sistema Integrado de Controle de Acesso</b>
<b>NSIST05 – Sistema de Aprimoramento de Qualidade de Serviços para o Cidadão (SERVIR) – fase 2</b>
<b>NSIST06 – Sistema Registro de Objetos da DCONF – versão 4</b>
<b>NSIST07 – Planejamento para Migração dos Sistemas legados</b>
<b>NSIST08 – Manutenção corretiva e evolutiva dos sistemas finalizados em 2014 (Qualidade de Serviços ao Cidadão, Sistema de RH, Certificação ISO 9000 e ISSO 14001, Anuência de Produtos Importados, Interoperabilidade de Sistemas Fase 1)</b>
<b>NSIST09 – Definir um modelo de comunicação digital para fornecimento de serviços ao cidadão</b>
<b>NSIST10 – Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção</b>
<b>NSIST11 – Nova Solução do Sistema de Avaliação de Desempenho</b>

### 12.1.3 Relacionamento entre as Necessidades de Informação e as Necessidades de TI

<b>No.</b>	<b>Necessidade de Informação</b>	<b>Necessidade de TI</b>
1	Portal de Avaliação da Conformidade – Serviços Integrados da DCONF	1, 2, 4, 5, 6, 7
2	Implantação da Solução Integrada para Gestão de Recursos Humanos	1, 2, 4, 5, 6, 7
3	Projeto de Interoperabilidade para os Serviços de Metrologia do Inmetro (2ª fase)	1, 2, 4, 5, 6, 7
4	Sistema Integrado de Controle de Acesso	1, 2, 4, 5, 6, 7
5	Sistema de Aprimoramento de Qualidade de Serviços para o Cidadão (SERVIR) - fase 2	1, 2, 4, 5, 6, 7
6	Sistema Registro de Objetos da DCONF - versão 4	1, 2, 4, 5, 6, 7
7	Planejamento para Migração dos Sistemas legados	1, 2, 4, 5, 6, 7
8	Portal de Avaliação da Conformidade – Serviços Integrados da DCONF	1, 2, 4, 5, 6, 7

## 12.2 Inventário de Necessidades da DIINF / SUR RS

### 12.2.1 Inventário de Necessidades de TI

1	Melhoria da infraestrutura de TI no âmbito da SURRS
---	---

### 12.2.2 Inventário de Necessidades de Informação

1	Garantir a continuidade dos serviços da RBMLQ-I
2	Prover soluções para a atividade de Acreditação

### 12.2.3 Relacionamento entre as Necessidades de Informação e as Necessidades de TI

1	Garantir a continuidade dos serviços da RBMLQ-I	1
2	Prover soluções para a atividade de Acreditação	1

## 13 Plano de Metas da CTINF

As metas constituem o passo quantificável do PDTI. Elas correspondem, de forma não biunívoca, às necessidades de informação e de TI acima relacionadas.

Como as necessidades de TI são pré-requisito para o atendimento das necessidades de informação, vamos estabelecer inicialmente as metas para as necessidades de TI e, em seguida, para as necessidades de informação.

### 13.1 Metas de Necessidades de TI

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador (exec, unid.)	Meta	Ações	Prazo
<b>NINFRA1 - Reestruturação das práticas de Segurança de TI</b>							
M1	1.1	Garantir atualizações periódicas e suporte especializado para as solução de AntiVírus e Antispam	Soluções de segurança de antivírus e antispam para servidores e estações implantadas e configuradas	Execução	100%	Definir soluções, realizar aquisições, configurar e implantar solução.	jul/15
M2	1.2	Garantir segurança de perímetro para prevenção, detecção e tratamento de ameaças avançadas e ataques de dia-zero.	Soluções de segurança de perímetro UTM (Unified Threat Management) implantados e configurados	Execução	1	Definir soluções (Nota Técnica, Termo de Referência), realizar aquisições, configurar e implantar solução de UTM (Unified Threat Management) e NGFW (Next Generation Firewall)	set/15
M3	1.3	Aumentar capacidade de armazenamento e segurança do backup Institucional visando atender novas demandas dos laboratórios e crescimento dos dados armazenados.	Solução de backup adquirida e implantada e funcionando e política de retenção de informações publicada, com gravação em disco e replicação entre os sites RC e Xerém.	Execução	1	Desenvolver projeto básico para solução de backup, adquirir, instalar, alinhar a política de backup com a necessidade de retenção de informações da instituição.	out/15
M4	1.4	Tornar mais eficiente a avaliação e tratamento dos incidentes de segurança através de correlacionamentos e consolidações de registros, logs e eventos.	Solução de SIEM (Security Information and Event Management) adquirido e implementado	Execução	100%	Desenvolver adquirir a solução de SIEM, instalar e configurar.	nov/15
M5	1.5	Atender demandas e ações de segurança necessárias aos dados corporativos visando mitigar riscos de evasão e indisponibilidades	Equipe de segurança capacitada	Execução	100%	Realizar capacitações de equipe em segurança	jul/16
M6	1.6	Mitigar riscos de incêndio nos Datacenters	Solução de Controle de Incêndio adquirida e implementada	Execução	100%	Adquirir e implementar a Solução de Controle de Incêndio nos datacenters do Rio Comprido e Xerém	jul/16
M7	1.7	Expandir repositórios para armazenamento seguro das fitas de backup	Repositórios para armazenamento seguro das fitas de backup adquiridos	Execução	100%	Aquisição de solução e/ou serviço para armazenamento de mídias de backup	jul/16
<b>NINFRA2 - Prover soluções de telecomunicação para agilizar processos e estimular a inovação</b>							
M1	1.9	Prover soluções para videoconferencia para trabalho colaborativo	02 salas de videoconferência (RC e Xerém) adquiridas e implantadas	Unidade	2	Adquirir e implantar duas novas salas de videoconferencia para ao ambiente do Inmetro	dez/16

M2	1.10	Implementação de projeto de comunicação de dados redundante	Realizar projeto de dados redundantes, realizar contratações e implantação	Execução	100%	Realizar projeto de dados redundantes, realizar contratações e implantação	dez/16
M3	1.11	Realizar nova contratação de serviços de telefonia móvel		Execução	1	Realizar nova contratação de serviços de telefonia móvel	jul/15
<b>NINFRA3 - Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final</b>							
M1	1.12	Atualizar solução de inventário de hardware e software	Software adquirido e implantado	Execução	100%	Adquirir nova solução de inventário para ao ambiente do Inmetro	dez/15
M2	1.13	Manutenção do ambiente de atualização contínua do inventário de hardware e software	Processo de atualização contínua de inventário de hardware e software	Execução	100%	Definir processo de atualização contínua de inventário de soluções de hardware e software do ambiente dos usuários finais.	jul/16
M3	1.14	Evolução dos sistemas operacionais e aplicativos de escritório corporativos (licenciamento)	Software para ambiente de servidores atualizado	Execução	100%	Aquisição de licenciamento de Banco de Dados, Servidores, Exchange e demais softwares necessários a evolução do ambiente.	dez/15
M4	1.15	Projeto de outsourcing de impressão	Projeto de outsourcing de impressão realizado	Execução	100%	Levantamento, especificação, contratação e implantação de solução de outsourcing de impressão.	dez/15
M5	1.16	Atualização do parque de software de apoio a atividades de escritório	Software de apoio a atividades de escritório atualizado	Execução	100%	Levantar necessidades de atualização, realizar aquisições e implantar novas soluções.	dez/15
M6	1.17	Atualização do parque de hardware de apoio a atividades de escritório	Hardware de apoio a atividades de escritório atualizado	Execução	100%	Levantar necessidades de atualização, realizar aquisições e implantar novas soluções.	jul/15
<b>NINFRA4 - Melhoria da Infraestrutura do Datacenter envolvendo parte física e lógica</b>							
M1	1.18	Consolidar dados e informações corporativas visando mitigar riscos de evasão e perda.	Solução de storage adquirida e implantada	Execução	100%	Adquirir e implantar solução de storage para o Datacenter do Rio Comprido e Xerém	dez/16
M2	1.19	Atualização tecnológica dos sistemas de infraestrutura (virtualização)	Sistemas de infraestrutura constantes do planejamento para o período do PDTI atualizados	Execução	100%	Adquirir, instalar e disponibilizar soluções de infraestrutura tecnológica atualizada, envolvendo o software VMWARE	dez/15
M3	1.20	Ampliar parque de servidores	Servidores adquiridos e implantados	Execução	100%	Adquirir e implantar infraestrutura ampliada de servidores	dez/16
<b>NINFRA5 - Desenvolvimento de projeto para aumento da disponibilidade e garantia de continuidade com contingência e redundância</b>							
M1	1.21	Aumentar disponibilidade de rede e capacidade de tráfego de dados visando atender novas estruturas, projetos e aumento de colaboradores	Projeto de switches de 10Gbe planejado, adquirido e implementado	Execução	100%	Adquirir e implementar switches com tecnologia rede 10Gbe e aplicar redundância dos switches de núcleo	out/15

M2	1.22	Expandir e aumentar disponibilidade do serviço de rede Wireless	Novos Aps adquiridos e implantados	Execução	100%	Adquirir e implementar novos APs (access points), substituindo também os atuais equipamentos 3COM.	out/15
M3	1.23	Prover cabeamento de rede para atender demanda dos novos projetos, aumento do corpo funcional e conectividade 10 GBe.	Cabeamento adquirido e instalado	Unidade	200	Adquirir serviços para instalação de cabeamento de rede (UTP/Fibra)	dez/15
M4	1.23	Aumentar disponibilidade dos serviços de T.I. mantidos no Datacenter de Xerém visando preparação de ambiente de contingência (site backup)	Solução de sala segura, com redundâncias elétricas e de refrigeração planejada e implantada.	Execução	100%	Implementar solução de sala segura, com redundâncias elétricas e de refrigeração.	dez/15
<b>NINFRA6 - Aprimoramento nos canais de comunicação com CTINF para reporte de incidentes e requisições no Service Desk</b>							
M1	1.24	Definir normas de trabalho e utilização dos serviços ao Service Desk	Normas de trabalho e de utilização dos serviços do Service Desk aprovados internamente	Execução	60%	Definir normas de trabalho e de utilização dos serviços do Service Desk conforme o regras de contratação e gestão vigentes	jul/15
M2	1.25	Definir novo TR para contratação dos serviços de Service Desk	Termo de Referência para contratação dos serviços de Service Desk Definido	Execução	100%	Definir o TR com plano de trabalho definido	jul/15
<b>NINFRA7 - Manutenção dos serviços contínuos de infraestrutura de TI</b>							
M1	1.26	Manter suporte de energia para o Datacenter Rio Comprido	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo
M2	1.27	Prover certificados Digitais – Site seguro e e-mail	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo
M3	1.28	Prover infraestrutura de links de comunicação RNP	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo
M4	1.29	Operacionalizar a contratação de equipe de manutenção dos serviços de infraestrutura	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo

## 13.2 Metas de Necessidades de Informação

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador (exec, unid.)	Meta	Ações	Prazo
<b>NSIST01 – Portal de Avaliação da Conformidade – Serviços Integrados da DCONF</b>							
M1	2.1	Disponibilizar ferramenta de Gestão de Conteúdo para projetos web	Nota técnica publicada com a escolha da ferramenta para o projeto. Ferramenta instalada, configurada e disponível para desenvolvimento.	Execução	1	Definir ferramenta, publicar nota técnica.  Instalar, configurar e disponibilizar para desenvolvimento.	jul/15
M2	2.2	Realizar planejamento do Portal de Avaliação da Conformidade – Serviços Integrados da DCONF	Documentos de escopo, cronograma de fases, definição da equipe e análise de riscos publicada.	Execução	1	Definir Escopo da fase Desenvolver Projeto e análise de requisitos Definir Módulos prioritários Desenvolver Sistema Implantar Sistema	dez/15
M3	2.3	Desenvolvimento da Fase 2 do Portal de Avaliação de Conformidade	Portal desenvolvido	Execução	100%	Definir Escopo da fase Desenvolver Projeto e análise de requisitos Definir Módulos prioritários Desenvolver Sistema Implantar Sistema	mar/15 jul/15 dez/15 jul/16 set/16
<b>NSIST2 - Implantação da Solução Integrada para Gestão de Recursos Humanos</b>							
M1	2.4	Inserir Sistema SIGRH no processo padrão de publicação e manutenção	Fase 1 no P110	Execução	100%	Colocar fase 1 manutenção no P110	jul/15
M2	2.5	Desenvolver projeto SIGRH fase 2	Escopo da fase 2 definido - Projeto e análise de requisitos desenvolvidos -Módulos prioritários desenvolvidos	Execução	100%	Definir Escopo da fase Desenvolver Projeto e análise de requisitos Definir Módulos prioritários Desenvolver Sistema Implantar Sistema	mar/15 jul/15 dez/15 jul/16 set/16
M3	2.6	Desenvolver projeto SIADI do SIGRH	Escopo da fase SIADI definido - Projeto e análise de requisitos desenvolvidos -Módulos prioritários desenvolvidos	Execução	100%	Definir Escopo da fase Desenvolver Projeto e análise de requisitos Definir Módulos prioritários Desenvolver Sistema Implantar Sistema	mar/15 jul/15 dez/15 jul/16 set/16
<b>NSIST3 - Projeto de Interoperabilidade para os Serviços de Metrologia do Inmetro (2a fase)</b>							
M1	2.7	Desenvolvimento Sistema	Sistema desenvolvido	Execução	100%	Definir Escopo da fase Desenvolver Projeto e análise de requisitos Definir Módulos prioritários Desenvolver Sistema Implantar Sistema	mar/15 dez/15 fev/16 mar/16 out/16
<b>NSIST4 - Sistema Integrado de Controle de Acesso</b>							
M1	2.9	Realizar Fase 1	Fase 1 planejada	Execução	100%	Definir Escopo da fase Desenvolver Projeto e análise de requisitos Definir Módulos prioritários Desenvolver Sistema Implantar Sistema	mar/16 jul/16 set/16 nov/16 dez/16



**NSIST5 -Sistema de Aprimoramento de Qualidade de Serviços para o Cidadão (SERVIR) - fase 2**

<b>M1</b>	2.10	Realizar Fase 2	Fase 1 planejada	Execução	100%	Definir Escopo da fase Desenvolver Projeto e análise de requisitos Definir Módulos prioritários Desenvolver Sistema Implantar Sistema	mar/16 jul/16 set/16 nov/16 dez/16
-----------	------	-----------------	------------------	----------	------	---	--

**NSIST6 -Sistema Registro de Objetos da DCONF - versão 4**

<b>M1</b>	2.11	Realizar versão 4	Fase 1 planejada	Execução	100%	Definir Escopo da fase Desenvolver Projeto e análise de requisitos Definir Módulos prioritários Desenvolver Sistema Implantar Sistema	mar/16 jul/16 set/16 nov/16 dez/16
-----------	------	-------------------	------------------	----------	------	---	--

**NSIST7- Planejamento para Migração dos Sistemas legados**

<b>M1</b>	2.12	Migrar sistemas prioritários para a nova infraestrutura de banco de dados, servidores, ambientes virtuais.	Migração realizada	Contínuo	100%	_Identificar sistemas prioritários para migração do legado _Identificar dependências entre os sistemas _Avaliar os impactos das mudanças _Identificar as funcionalidades e as bases de dados integradas que já foram disponibilizadas por outros sistemas	
-----------	------	--	--------------------	----------	------	--	--

**NSIST8 - Inserir sistemas finalizados em 2014 no processo automatizado de manutenção corretiva e evolutiva (P110)**

<b>M4</b>	2.13	Inserir Sistema de Certificações ISO 9000 e ISO 14001 (Certifiq)no processo padrão de manutenção	Fase 1 do Sistema no Sistema de Manutenção Automatizada	Execução	100%	Colocar fase 1 manutenção no P110	mar/15
<b>M2</b>	2.14	Inserir Sistema Servir fase 1 no processo padrão de manutenção	Fase 1 do Sistema no Sistema de Manutenção Automatizada	Execução	100%	Colocar fase 1 manutenção no P110	mar/15
<b>M3</b>	2.15	Inserir Processo de Anuência de Produtos Importados – Plano Brasil Maior	Fase 1 do Sistema no Sistema de Manutenção Automatizada	Execução	100%	Colocar fase 1 manutenção no P110	mar/15
<b>M4</b>	2.16	Inserir Sistema SIGRH fase 1 no processo padrão de manutenção	Fase 1 do Sistema no Sistema de Manutenção Automatizada	Execução	100%	Colocar fase 1 manutenção no P110	mar/15

**NSIST09-- Definir um modelo de comunicação digital para fornecimento de serviços ao cidadão**

<b>M1</b>	2.17	Definir um modelo de comunicação digital para fornecimento de serviços ao cidadão	Diagnóstico das propriedades digitais do Inmetro Definir escopo de atuação Definir plano de ação Projeto básico	Execução	100%	Diagnóstico das propriedades digitais do Inmetro Definir escopo de atuação Definir plano de ação Projeto básico	mar/16 jul/16 set/16 nov/16 dez/16
-----------	------	---	--	----------	------	--	--

**NSIST10 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção**

<b>M1</b>	2.18	Prover manutenção corretiva e evolutiva ao legado de cerca de 50 sistemas institucionais disponíveis no INMETRO	Contrato viabilizado e mantido. Nova licitação prevista até dez/16	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido. Nova licitação prevista até dez/16	Serviço contínuo
<b>M2</b>	2.19	Operacionalizar a contratação de equipe de manutenção dos serviços de infraestrutura	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo
<b>M3</b>	2.20	Definir padrões e normas de desenvolvimento de sistemas na instituição de forma a garantir interoperabilidade entre os sistemas do INMETRO e conformidade com as diretrizes do MPOG/SLTI	Padrões de Normas Definidos	Serviço contínuo	100%	Padrões e Normas definidos	Serviço contínuo
<b>M3</b>	2.21	Promover/Garantir a presença online do Inmetro -	Gerenciar o desenvolvimento e manutenção de soluções de comunicação digital do Inmetro Supervisionar a atualização de conteúdo e design de peças de comunicação digital Implementar melhorias nos processos de manutenção do ambiente de comunicação digital Atualização da Intranet CTINF	Serviço contínuo	100%	Presença Online do Inmetro garantida	Serviço contínuo
<b>M4</b>	2.22	Garantir a manutenção do processos automatizados da instituição através do software de workflow Orquestra	Contrato viabilizado e mantido. Novo contrato previsto até ago/15	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido. Novo contrato previsto até ago/15	Serviço contínuo

## 14 Plano de Metas da DIINF / SUR RS

### 14.1 Metas de Necessidades de TI

### 14.1.1 Infraestrutura no âmbito da SURRS

	Num	Objetivo	Indicador	Tipo de Indicador (execução, unidade)	Meta	Ações	Prazo
<b>NINFRA1 - Melhoria da infraestrutura de TI no âmbito da Surrs</b>							
<b>M1</b>	5.56	Manter a infraestrutura de segurança da informação para os dados corporativos (firewall, anti spam, backup / restore, policieis equip. móveis, gerenciamento de capacidade)	Infraestrutura de segurança da informação em atividade.	Execução	1	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16
<b>M2</b>	5.57	Manter a infraestrutura de rede lan e wan – servidores virtualizados, servidores de banco de dados e aplicação, storages, servidores de Intranet/Internet	Infraestrutura de rede LAN e WAN em atividade.	Execução	1	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16
<b>M3</b>	5.58	Incorporar infraestrutura de equipamentos servidores do IPEM-SP	Infraestrutura incorporada	Execução	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16
<b>M4</b>	5.59	Revisão e Documentação completa dos sistemas de backup/recovery	Sistemas de backup/recovery revisados e documentados.	Execução	1	Alinhar a política de backup/recovery com a necessidade de retenção de informações da instituição, revisar as práticas de backup/recovery, realizar análise crítica da política de backup/recovery.	dez/16
<b>M5</b>	5.60	Implementação link contingência	Comunicação plena do link de contingência através da conexão via Gerpa	Execução	100%	Finalizar planejamento da contratação, realizar contratação e implantar solução.	dez/15
<b>M6</b>	5.61	Reestruturação de rede lógica	Projeto da Rede Lógica aprovado e implantado	Execução	100%	Finalizar o projeto de reestruturação.  Planejar e realizar ações necessárias para reestruturação da rede lógica.	dez/15
<b>M7</b>	5.62	Formatação e revisão de NIT referente a Segurança das Informações	Normas de trabalho aprovadas internamente	Unidade	3	Planejar e realizar ações necessárias.	jul/16
<b>M8</b>	5.63	Acompanhamento e evolução de tecnologia para equipamentos móveis, inventário, manutenção, instalação, configuração e sincronismo-webservices de softwares básicos e aplicativos dos mesmos	Equipamentos móveis e sistemas em conformidade e prontos para uso	Execução	90%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16
<b>M9</b>	5.64	Projeto e execução de instalação de novo datacenter	Datacenter projetado e construído	Execução	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	jul/16
<b>M10</b>	5.65	Sistematizar o backup/recovery dos dados	Sistematização de backup/recovery em	Execução	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/15

		consolidados do SGI na Base de Dados do IPEN/SP.	operação				
M11	5.66	Implantar sistema de emails Expresso na Surr e RBMLQ-I	Sistema de emails Expresso implantado, e disponibilizado para Surr e RBMLQ-I	Execução	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	set/15
<b>NINFRA2 - Garantir infraestrutura para a atividade de Acreditação</b>							
M1	5.67	Disponibilizar infraestrutura para sistema CGCRE/Acredita	Disponibilidade de infraestrutura para o sistema Acredita	Execução	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16

## 14.2 Necessidades de Informação

	Num	Objetivo	Indicador	Meta	Ações	Prazo
<b>NI1 - Garantir a continuidade dos serviços da RBMLQ-I</b>						
M1	5.68	Implantação do módulo Compras na RBMLQ-I	Disponibilização de informações consolidadas de órgãos e superintendências na implantação do módulo de Compras.	100%	Levantar com o setor de compras da Surr as necessidades para implantação.  Realizar as configurações e importações de dados necessárias para implantação do módulo.	dez/15
M2	5.69	Acompanhamento/customização dos módulos “Utilitários” - “Ordem de Serviço” e “Central de serviços”, e Sistema de Helpdesk (GLPI) para atendimento a prestação de contas dos contratos de TI	Demandas atendidas.	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/16
M3	5.70	Implantação de sistemática de Certificação Digital	Módulo com sistemática em operação	1	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	mar/15
M4	5.71	Incorporação base Rais/CNAE no SGI	Integração com cadastro de proprietários e inclusão nos roteiros das equipes de verificação e fiscalização.	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16
M5	5.72	Consultoria e Capacitação de usuários/gestores em utilização de sistemas aplicativos (SGI, PSIE e Portal de Cronotacógrafos)	Disponibilização de informações consolidadas de órgãos e superintendências sobre consultoria e capacitação para uso dos Sistemas de Informação da RBMLQ-I	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução	dez/16

<b>M6</b>	5.73	Implantação de novos módulos do SGI e Portais PSIE e Cronotacógrafo em toda RBMLQ-I	Cobertura de órgãos e superintendências no suporte do processo corporativo pelos sistemas de informação da RBMLQ-I	100%	Levantar as necessidades dos órgãos para implantação.  Realizar as configurações e importações de dados necessárias para implantação do módulo.	dez/16
<b>M7</b>	5.74	A utilização de base de dados consolidada – novas aplicações (SGI, SGI-Móvel, PSIE)	Disponibilidade da base de dados consolidada para uso.	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16
<b>M8</b>	5.75	Utilização de Georeferenciamento e Geoprocessamento	Integração de funcionalidades aos sistemas de informação da RBMLQ-I	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/15
<b>M9</b>	5.76	Atendimento a novas demandas oriundas de regulamentações técnicas, administrativas/financeiras e jurídicas	Demandas atendidas.	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/16
<b>M10</b>	5.77	Desenvolvimento de bloqueios no Plano de Trabalho e Plano de Aplicação a fim de efetuar controle nas ações dos Órgãos Delegados	Bloqueios desenvolvidos e implantados	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	jun/15
<b>M11</b>	5.78	Implementar sistema de registro de produtos e serviços nos sistemas de informação da RBMLQ-I	Demandas atendidas.	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	mai/15
<b>M13</b>	5.79	Foco na automatização dos processos no desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação de RBMLQ-I	Projeto de automatização executado.	100%	Levantar os processos corporativos suportados pelos sistemas de informação. Identificar oportunidade de automatização desses processos. Definir processos prioritários para execução de projeto piloto. Planejar e executar projeto piloto. Avaliar resultados.	dez/16
<b>NI2 - Desenvolvimento e Manutenção de Portais da Surrs (Sítio / Intranet)</b>						
<b>M1</b>	5.80	Disponibilizar Portal Intranet	Portal homologado pelo requisitante e disponível para o público interno da Surrs	100%	Acompanhar e avaliar desenvolvimento do portal, homologar as versões disponibilizadas e publicar versões finais.	set/15

<b>M2</b>	5.81	Atendimento a novas demandas para os portais oriundas da Superintendência, do Grupo de Comunicação e do público interno da Surrs	Demandas atendidas.	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/16
-----------	------	--	---------------------	------	--	--------

## 15 Plano de Gestão de Pessoas

### 15.1 Quadro Atual

#### 15.1.1 Quadro Atual CTINF

Área	Quadro Atual
Total de Servidores	12 (+10 prox. Conc.)
Equipe	
Coordenação	1
Governança	2
Administração	3
Serviço de Sistemas	23
Serviço de Infraestrutura	29

#### 15.1.2 Quadro Atual DIINF / SUR RS

Área	Quadro Atual
Direção	1
Administração	2
Gerência de Sistemas	19
Gerência de Infraestrutura	30

### 15.2 Quadro Proposto

#### 15.2.1 Quadro Proposto CTINF

Área	Quadro Proposto
Coordenação	1
Governança	2
Administração	4
Serviço de Sistemas	46
Serviço de Infraestrutura	32

#### 15.2.2 Quadro Proposto DIINF / SUR RS

Área	Quadro Proposto
Direção	1
Administração	2
Gerência de Sistemas	22
Gerência de Infraestrutura	7

### 15.3 Planejamento de Capacitação do Quadro Atual

- **CTINF – Rio de Janeiro**

Nome Evento	Tipo	Qtd
Curso de Capacitação em Análise de Pontos de Função: medição e Estimativa de Software	Curso	1
Programa de Desenvolvimento de Gestores de Tecnologia da Informação	Curso	7
Elaboração de Termos de Referência e Editais	Curso	1
Gestão de Pessoas: fundamentos e tendencias	Curso	1
HDI ExpoGOV	Congresso	1
SOA na prática: Integração com Web Services e Mensageria	Curso	1
Segurança de Redes e Sistemas	Curso	1
ISO 27002 Foundation	Curso	1
Projetos de Centrais telefônicas privadas(PABX)	Curso	1
Congresso Secure Brasil	Congresso	1
Gestão de Profólio + PMO - implantando um Escritório de projetos	Curso	2
Gerenciamento Ágil de projetos de TI	Curso	1
ISO 9001:2008 - Interpretação e Implementação	Curso	1
Como tratar não conformidades	Curso	1
CONIP 2015	Congresso	1
Métricas Digitais Web Analytics	Curso	1
Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público	Curso	1
Gestão da Tecnologia da informação	Curso	1
Gestão Pública	Curso	1
Licitação	Curso	1
Encontro de Governança de Tecnologia da Informação	Congresso	1
Acessibilidade na Web na prática	Curso	1
Curso eMAG para Conteudista e Desenvolvedor	Curso	1
Cobit 5 Foundations Oficial	Curso	1
ITIL Foundations	Curso	1
Enterasys NetSight	Curso	1

## 16 Estimativa Orçamentária de TI do Inmetro 2015-2016

Os cálculos abaixo foram realizados considerando no momento da publicação deste documento o orçamento de 2015 ainda está em fase de pré-aprovação. Estas estimativas foram baseadas nas demandas institucionais previstas no Sistema de Planejamento do Inmetro para o período.



<b>Descrição</b>	<b>Código</b>	<b>Estimado 2015-2016</b>
Aquisição de Software	10 33.90.39.30	R\$ 11.432.000,00
Desenvolvimento/Manutenção de Software	10 33.90.39.08	R\$ 7.800.000,00
Suporte de Infraestrutura e Equipamentos	10 33.90.39.27	R\$ 11.496.000,00
Suporte a Usuários de Tecnologia da Informação	10 33.90.39.28	R\$ 1.050.000,00
Comunicação de Dados	10 33.90.39.97	R\$ 5.790.000,00
Aquisição de equipamentos	10 44.90.52.00	R\$ 9.257.000,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 46.825.000,00</b>

## **17 Processo de Revisão do PDTI**

Este PDTI, baseado no modelo do SISP, contempla as atividades de 2015-2016 . Para formalizar a sua necessidade de revisão, estabelecemos o monitoramento deste documento como meta de governança de TI.

## **18 Conclusão**

Com o PDTI 2015-2016, o Inmetro dá publicidade aos planejamento dos investimentos dos recursos de TI e orienta a atuação da equipe institucional para envidar esforços contínuos para prover eficiência aos processos institucionais, otimização de custos, padronização de recursos e um estímulo para a atuação integrada que busca garantir a interoperabilidade entre o INMETRO e as Superintendências e sistemas para a RBMLQ-I.

Adicionalmente, o PDTI 2015-2016 provê um instrumento para o processo de gestão resultados de TI com uma base de referência onde prevalecem e são priorizadas as ações que agregam mais valor às atividades finalísticas institucionais - de desenvolvimento industrial, segurança de consumo, qualidade e inovação tecnológica - e, desta forma, maior retorno dos investimentos nos serviços públicos para a sociedade brasileira.